



RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

3º QUADRIMESTRE DE 2021

Sumário

Conjuntura Econômica

▶ 1

2 ◀

Avaliação do Resultado:
3º Quadrimestre 2021

Regras Fiscais:
3º Quadrimestre 2021

▶ 3

4 ◀

Anexos

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação em alta, cenário geopolítico internacional conturbado e impactos da variante Ômicron são os principais destaques do cenário externo.

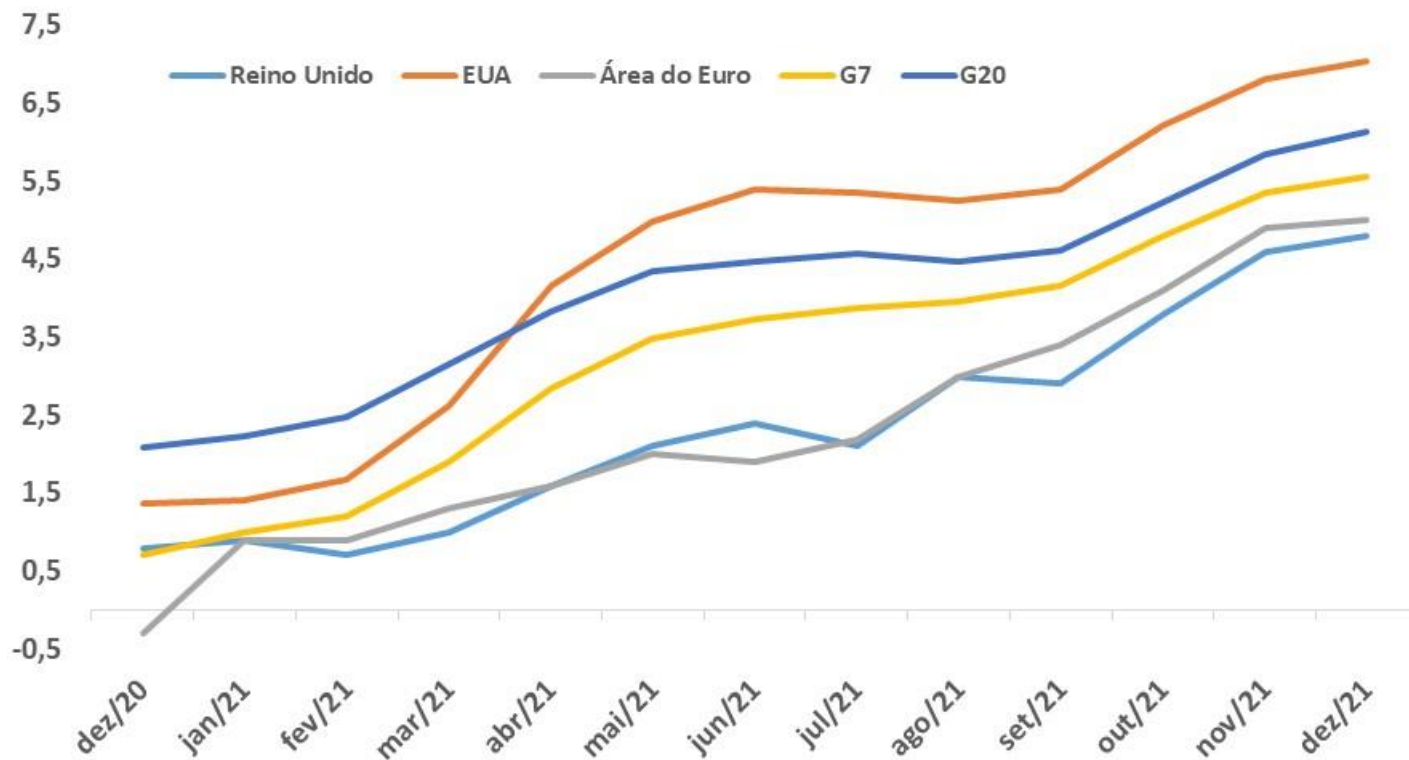
No cenário nacional, perspectiva de baixo crescimento e incertezas na corrida eleitoral devem dominar a cena econômica em 2022.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Política monetária

Aumento nos preços de energia e desajustes na cadeia de oferta global impactaram para uma elevação da inflação nas principais economias globais

Inflação Acumulada em 12 meses - em %



Chama a atenção especialmente a elevação da inflação dos **EUA**, que acelerou de **1,4% em 2020 para 7,0% em 2021** – maior inflação anual desde 1981.

As consequências diretas de um aumento da inflação nos países desenvolvidos é o aperto de sua política monetária, com elevação dos juros

A possibilidade de um conflito envolvendo a Rússia e a OTAN também pode impactar negativamente o quadro inflacionário, pressionando especialmente os preços de energia.

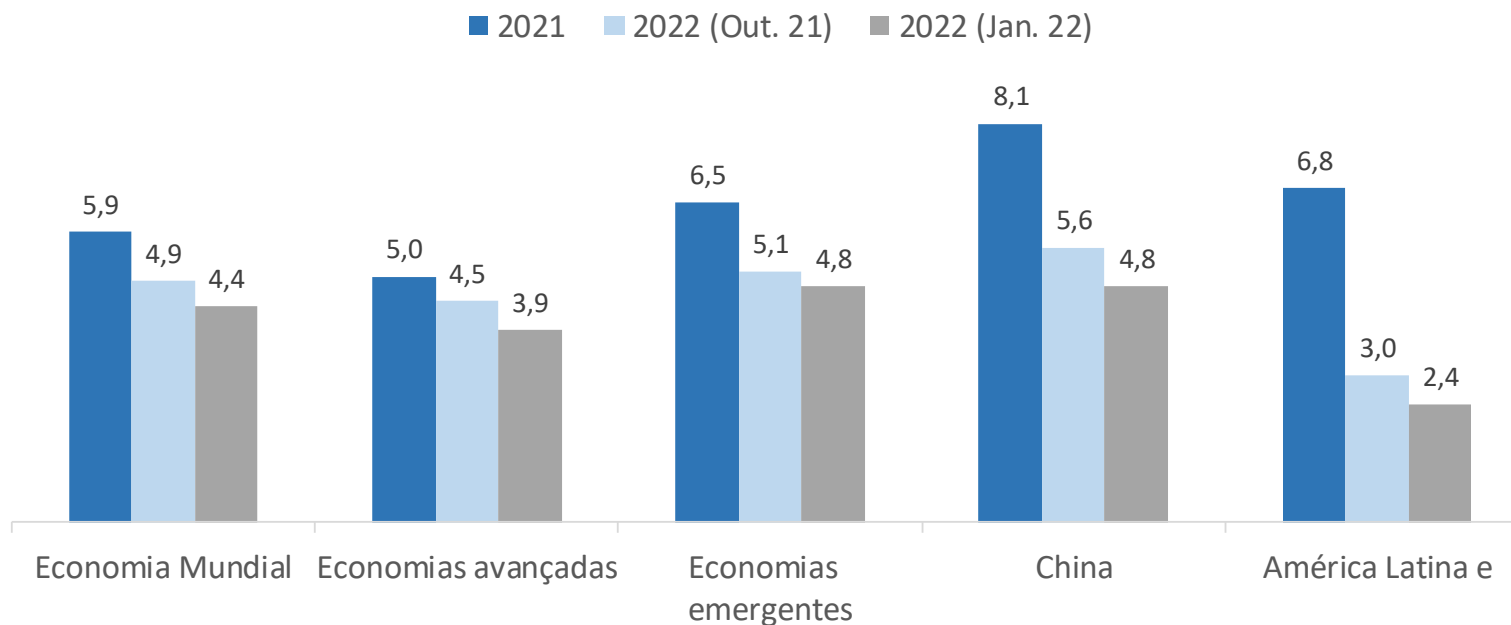
Fonte: OCDE.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Atividade econômica

Perspectiva de aperto das condições financeiras, novas medidas para conter o avanço da variante Ômicron e um consumo privado abaixo do esperado na China levaram a revisão das projeções.

Projeção de crescimento para 2021 e 2022 – em %



Em comparação à 2021 (+5,9), a projeção para 2022 é de redução do crescimento econômico entre as principais regiões e grupos de países.

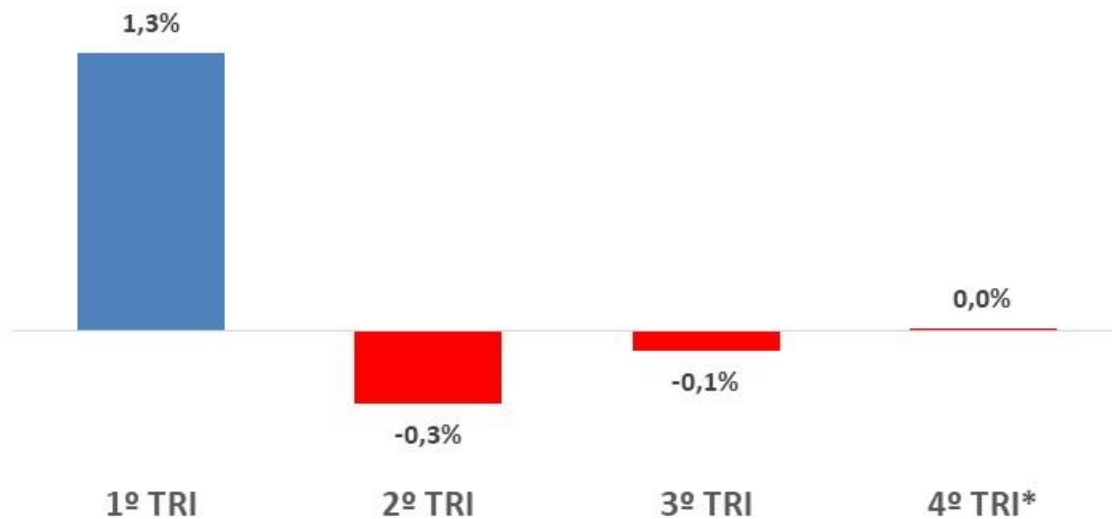
Novas variáveis, como o avanço mais persistente da inflação, motivaram a revisão do crescimento esperado para esse ano, passando de 4,9% em outubro para 4,4% em janeiro.

ATIVIDADE ECONÔMICA NACIONAL

2021

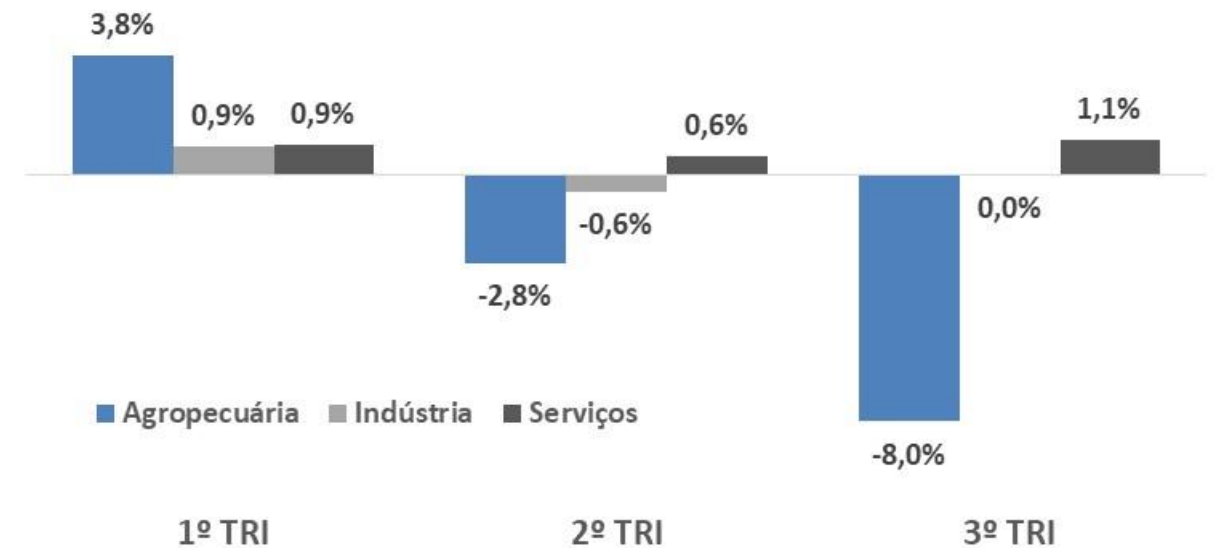
Após bom começo de ano, economia brasileira perdeu tração especialmente pela queda no desempenho da indústria e da agropecuária a partir do 2ºTRI

Varição do PIB trimestral - com ajuste sazonal



* Para o 4º trimestre: Resultado parcial com base no IBC-BR

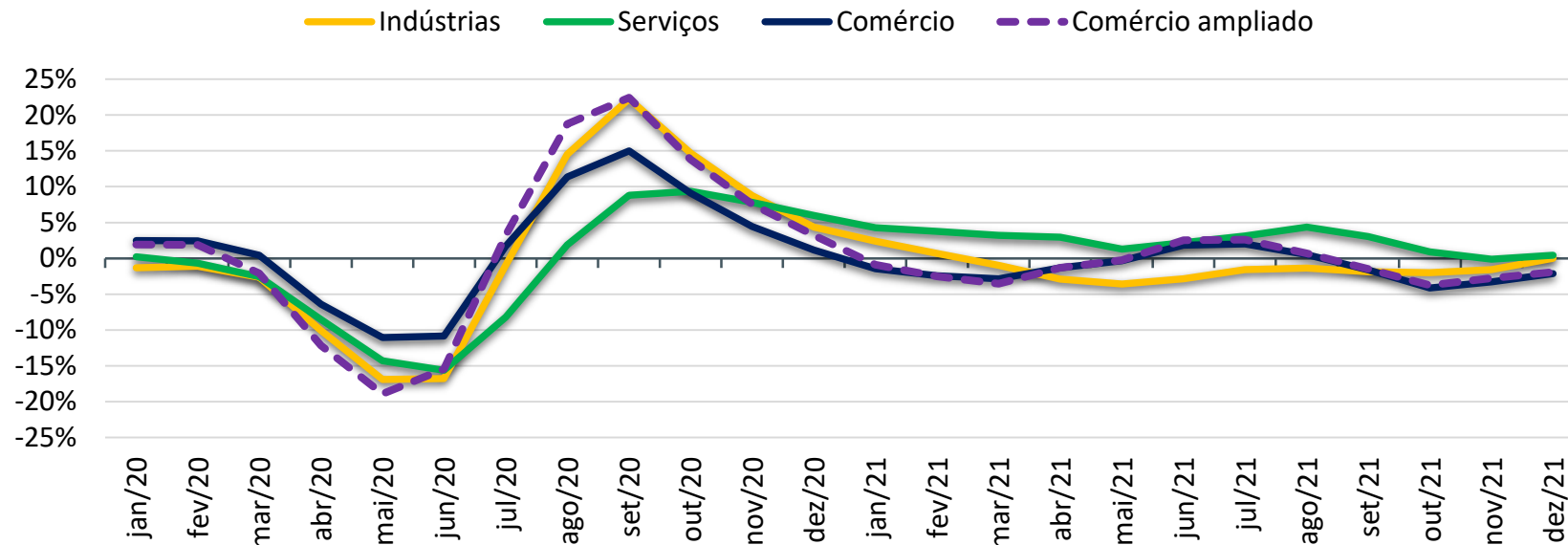
Varição do PIB trimestral - por setor



ATIVIDADE ECONÔMICA NACIONAL

INDICADORES DE ALTA FREQUÊNCIA

(Média móvel trimestral – Dados dessazonalizados)

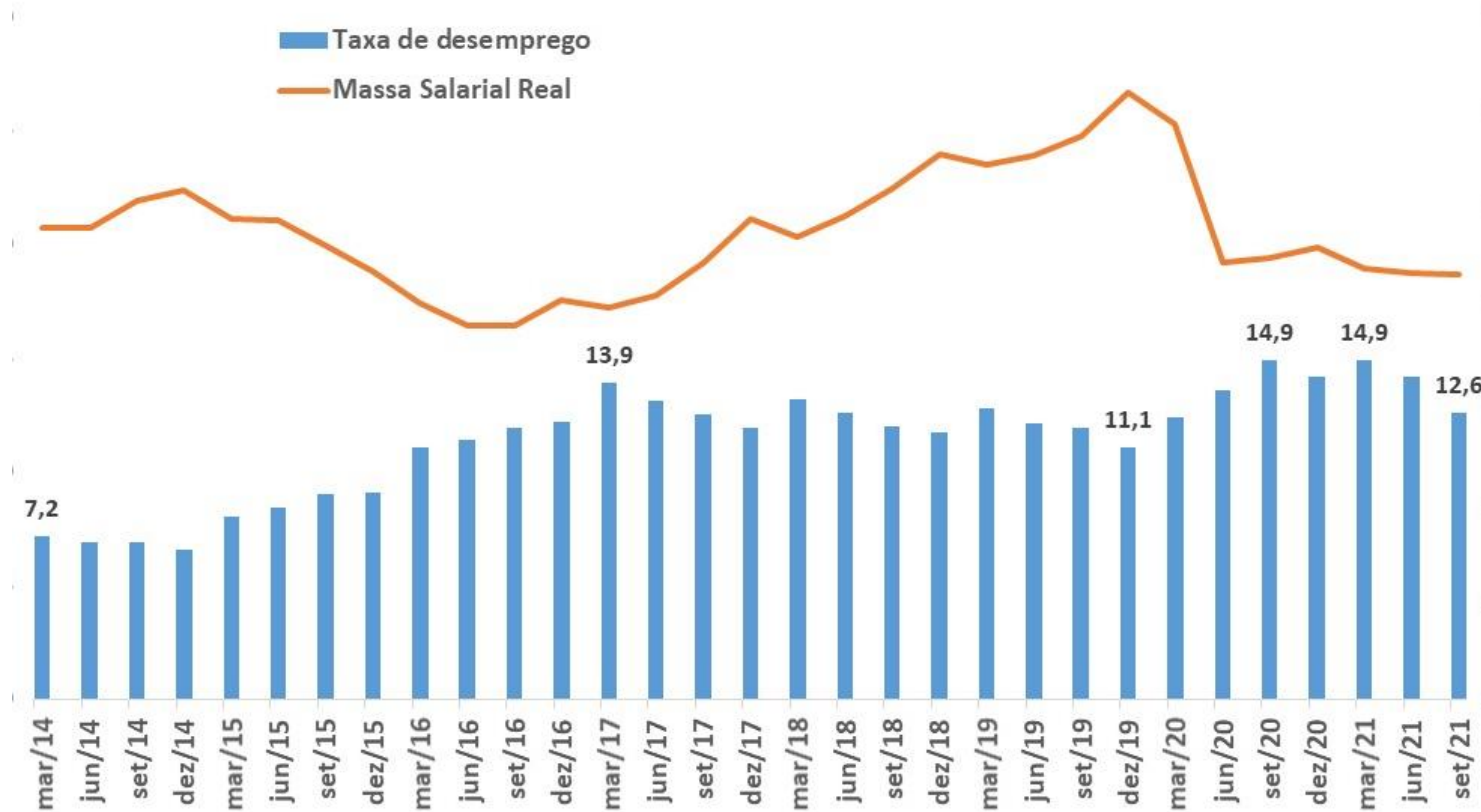


Indicadores de alta frequência mostram melhora dos dados no mês de dezembro. O agregado dos últimos três meses do ano, contudo, reforça a visão de uma economia andando de lado.

Todos os setores sentem os efeitos da elevação de preços impactando no volume de consumo, **Comércio** e da **Serviços** de forma mais direta. Na **Indústria**, percebe-se o mesmo movimento na medida que são os itens de Bens de Consumo que apresentam desempenho mais fraco ano.

MERCADO DE TRABALHO

Taxa de desemprego recua, porém se mantém elevada. Massa salarial real não avança em função da perda do poder de compra das famílias, o que dificulta a retomada do consumo.



Após alcançar 14,9% no primeiro trimestre, taxa de desemprego recuou para 12,6% no terceiro trimestre.

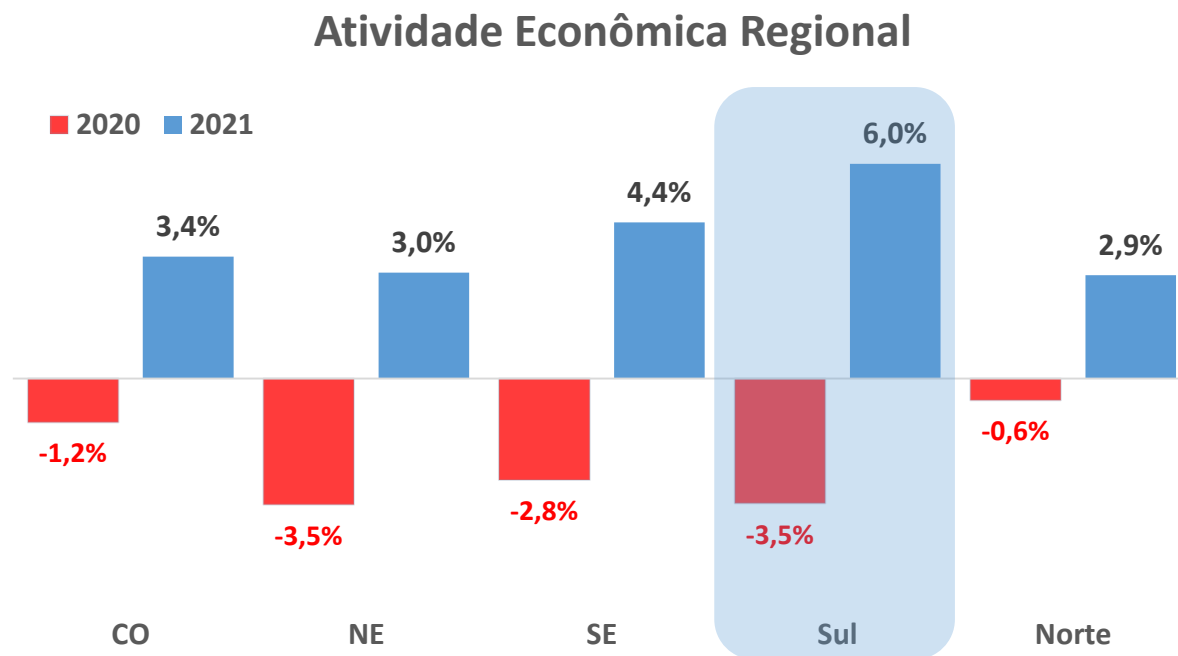
O rendimento médio real dos trabalhadores, contudo, recuou 3,8% no 3º Tri frente ao 2º Tri.

Essa foi a **quarta queda trimestral consecutiva** dos rendimentos médios reais.

ECONOMIA REGIONAL

Varição acumulada em 2021

Atividade econômica a região Sul apresentou o maior crescimento entre as regiões do país.

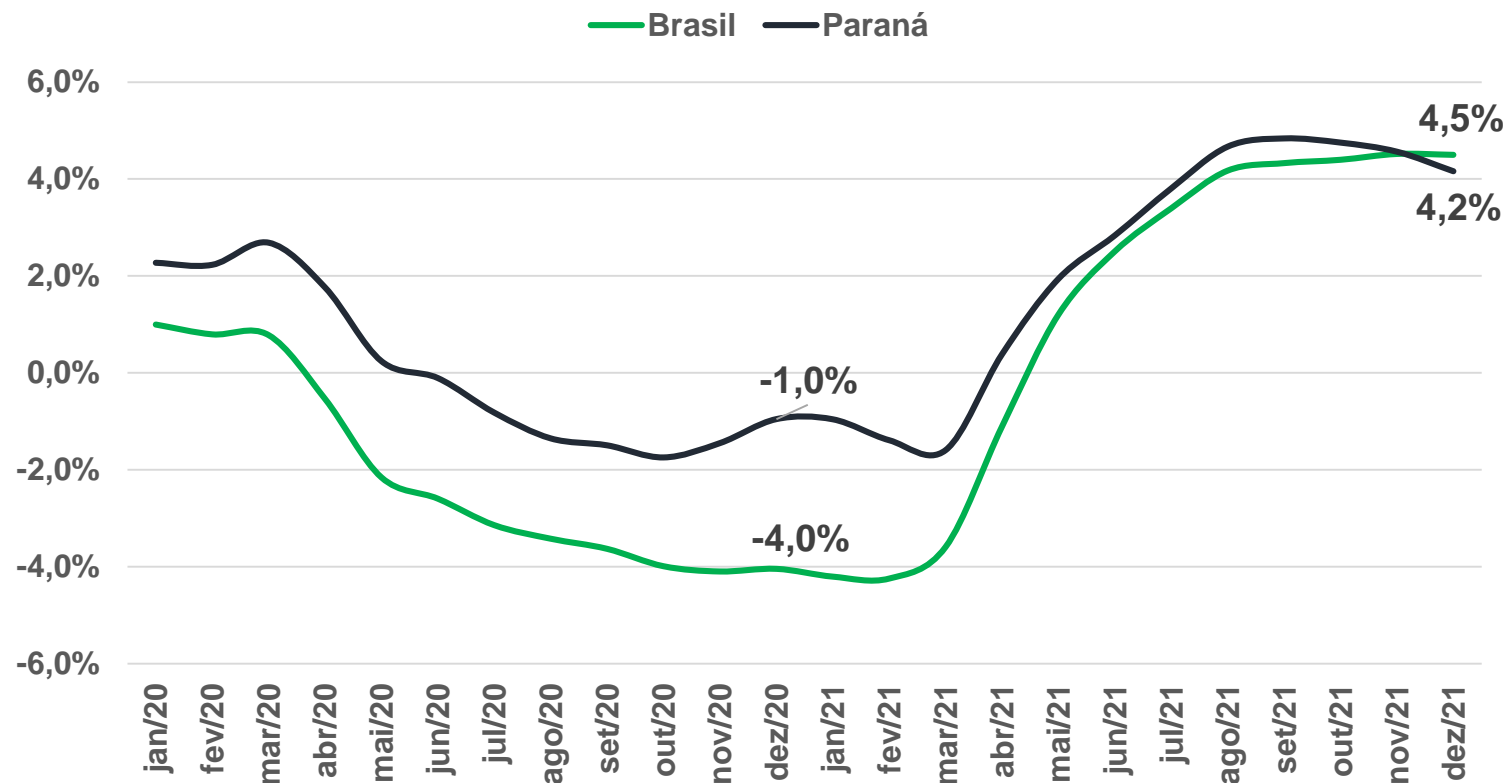


De acordo com os dados do Banco Central, o Sul foi também a região com maior queda entre as regiões em 2020 (-3,5%).

Além do fator base de comparação, as atividades da Agropecuária e recuperação dos Serviços impulsionaram a economia da região.

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Índice acumulado em 12 meses

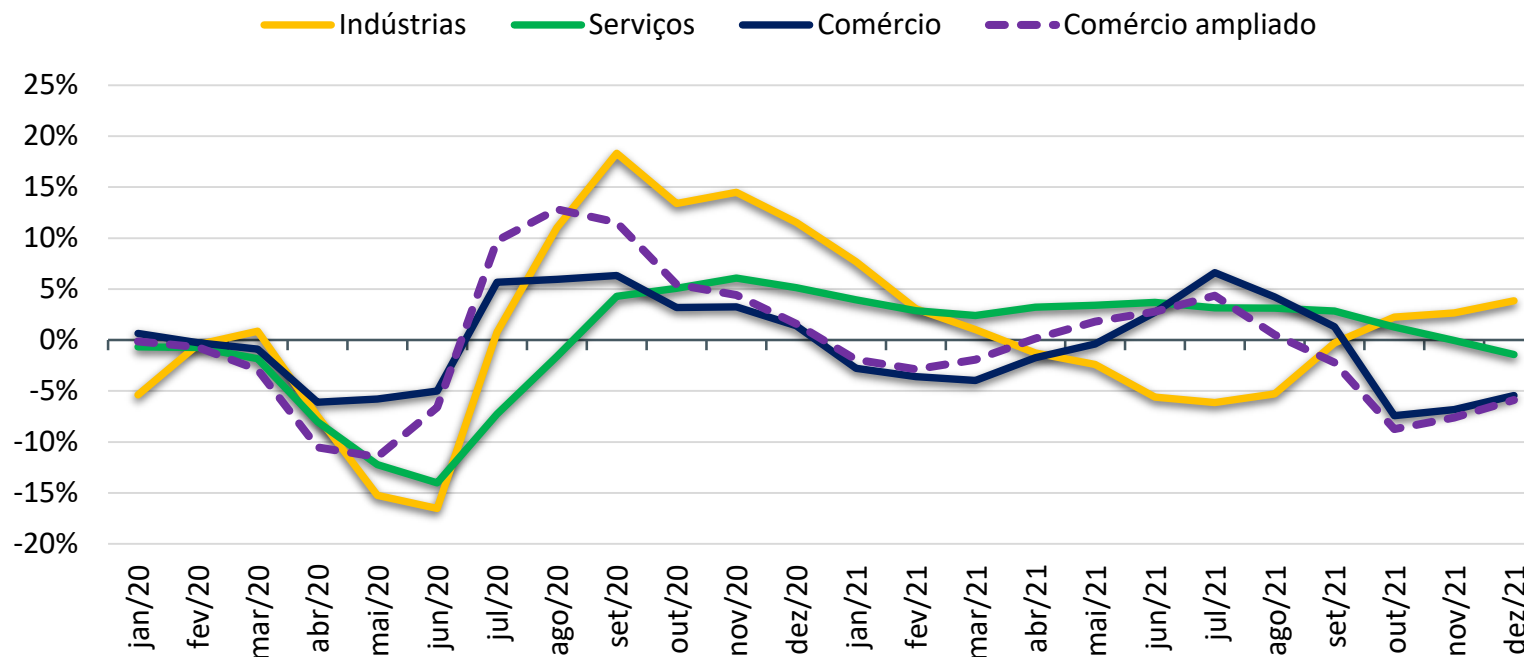


Queda da atividade econômica em 2020 foi menos acentuada no PR do que na média do país. A partir do segundo semestre de 2021 atividade do estado e do país perdem tração.

No estado, resultado reflete agravamento da estiagem, com efeitos sobre a agricultura, e as dificuldades na cadeia de matérias primas da indústria.

DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA PARANAENSE

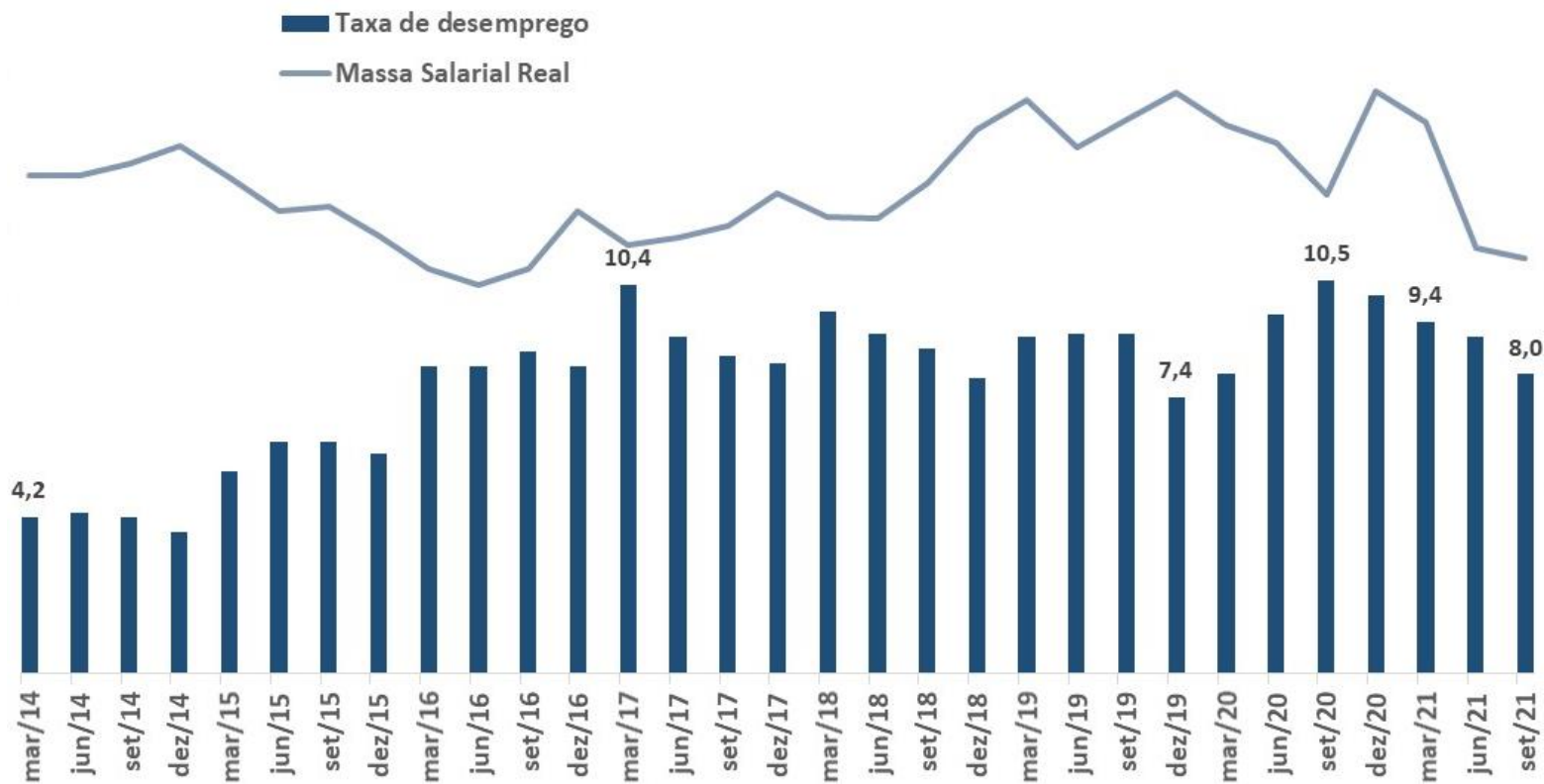
(Média móvel trimestral – Dados dessazonalizados)



Após queda mais intensa da atividade no primeiro semestre, **Indústria** paranaense se recuperou ao longo da segunda metade do ano. Destaque para normalização parcial do setor automobilístico. Indicadores de alta frequência para o curto prazo sinalizam que os setores de **Comércio** e **Serviços** perderam força no estado a partir do 2º semestre de 2021. Perda do poder de compra das famílias impactam nos resultados.

MERCADO DE TRABALHO - PARANÁ

Taxa de desemprego recua pelo 5º trimestre consecutivo no estado. Massa salarial real, contudo, seguiu em queda no 3º trimestre de 2021.



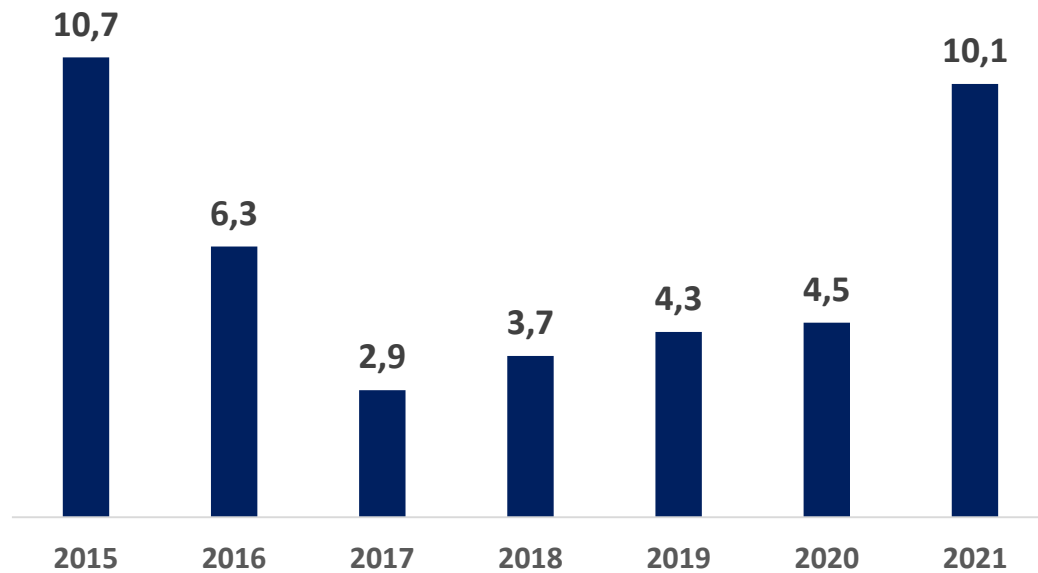
A taxa de desocupação do estado saiu de 10,5% no 3º TRI de 2020 para 8,0% no 3º TRI de 2021.

O rendimento médio real foi de R\$ 2.535 no trimestre, contra R\$ 2.685 no trimestre anterior, uma **redução de -5,6%**.

INFLAÇÃO

Aumento de preços, medido pelo IPCA, alcançou mesmo nível desde 2015, após 4 anos de inflação dentro da Meta

IPCA anual – em %



Trajetória em 12 meses e projeção para o IPCA – em %

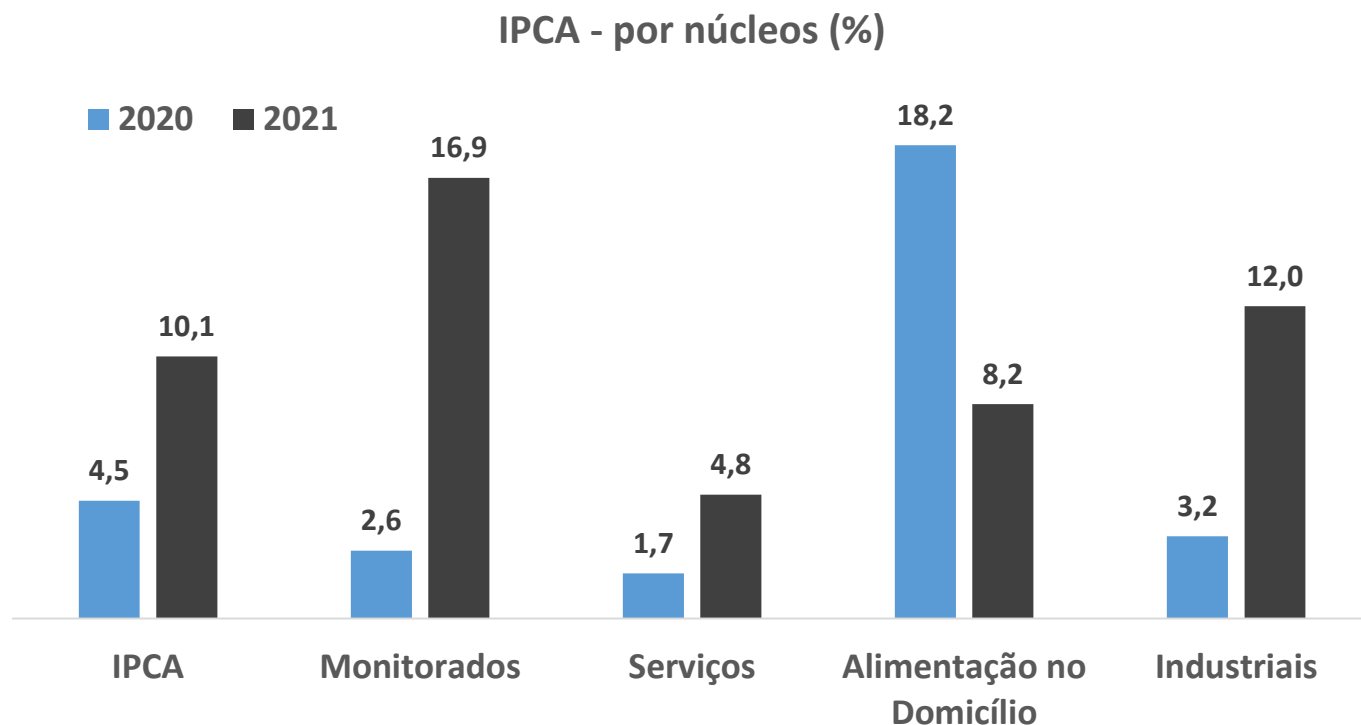


Para 2022, a projeção é de que a inflação desacelere para 5,6%, porém ainda acima da Meta de 5,0% para o ano.

COMPONENTES DO IPCA

(Variação % acumulada em 12 meses)

Os principais responsáveis pela aceleração do índice em 2022 foram os itens monitorados e de bens industriais



Em monitorados destaca-se os aumentos do preço da energia e dos combustíveis no ano.

Energia Elétrica -> +21,2%

Gasolina -> +47,5%

Etanol -> +62,23%

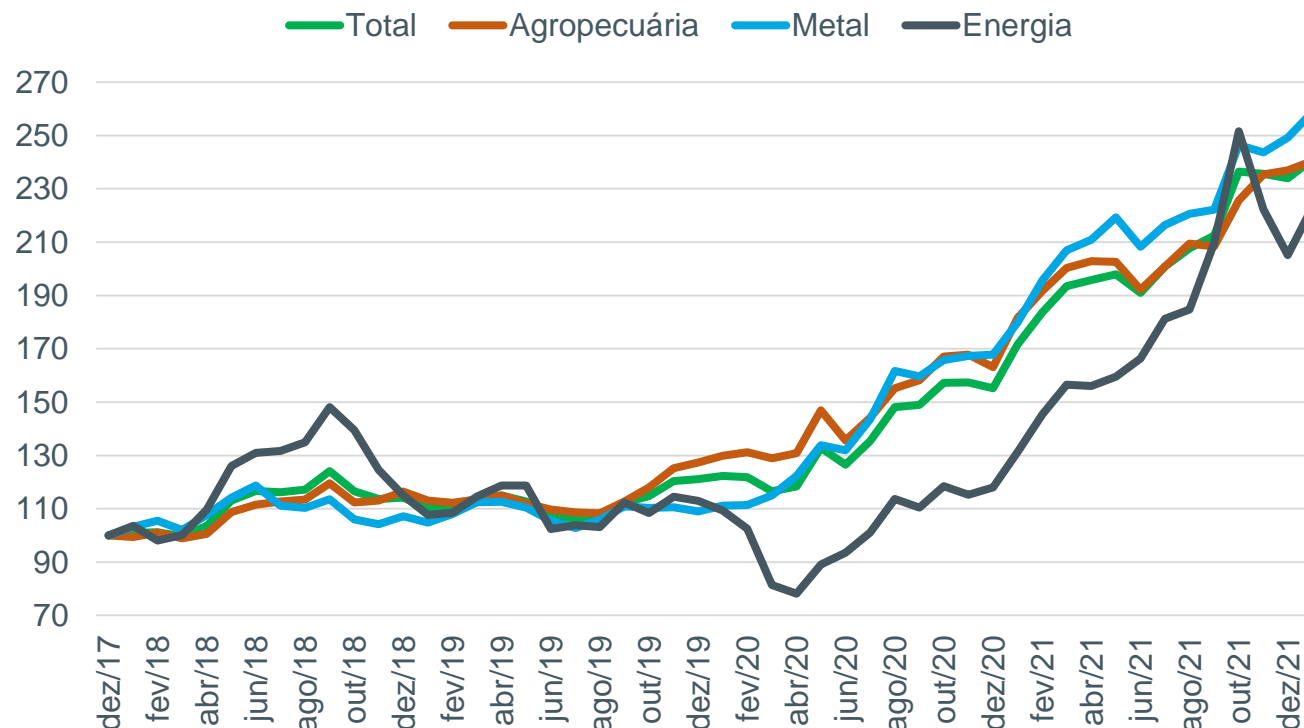
Vale ressaltar também o avanço dos preços dos **bens industriais**, estes impactados sobretudo pela combinação de aumento da demanda e desorganização das cadeias produtivas globais.

PREÇO DAS COMMODITIES

(Índice - base dezembro de 2017 = 100)

**Desempenho prospectivo da inflação irá depender dos preços das commodities.
Ciclo de alta iniciada no 2º semestre de 2020 ganhou força em 2021.**

Índice de Commodities – Brasil*



Segundo o FMI, os preços destes produtos devem permanecer elevados nos próximos anos, porém podendo flutuar bastante.

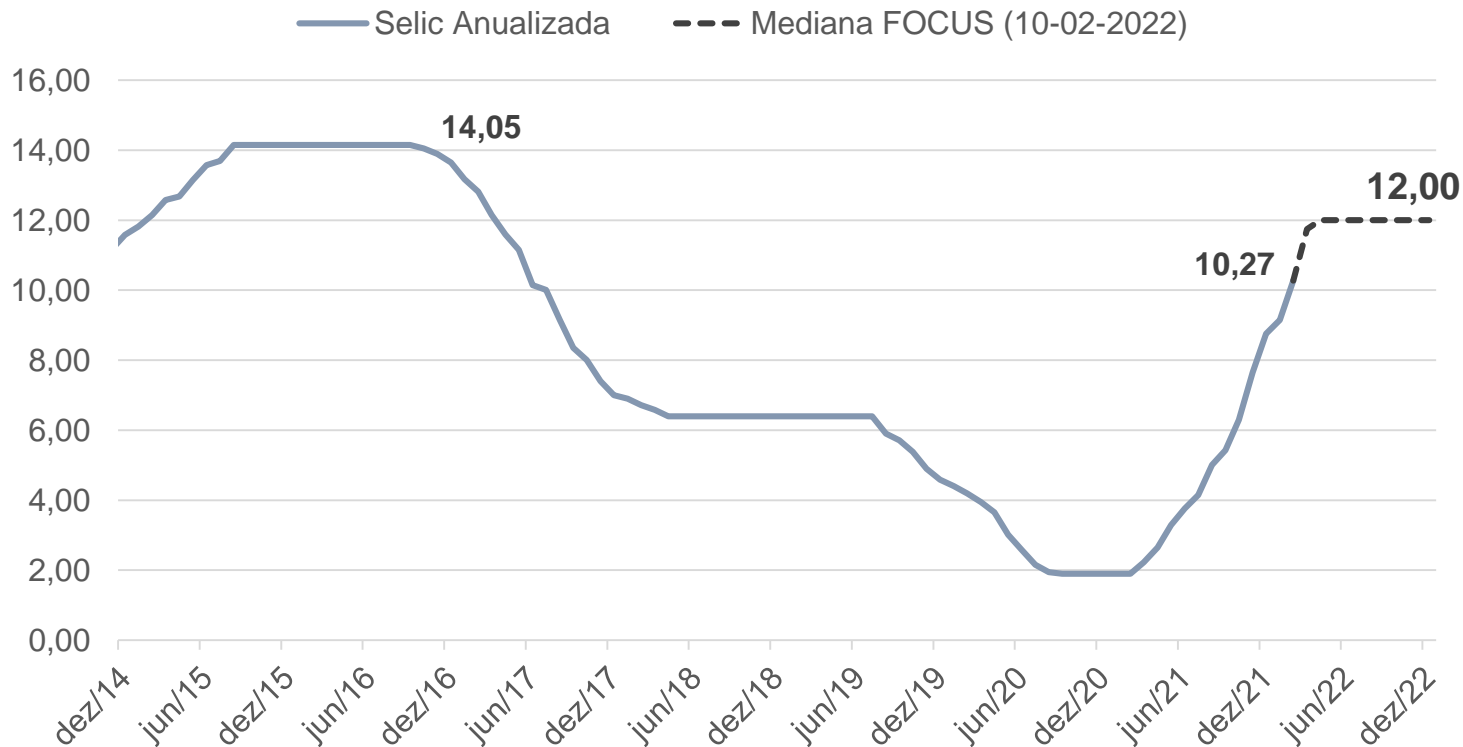
Safrá, normalização da cadeia de insumos industriais, aumento da produção de petróleo pela OPEP são fatores que podem equalizar oferta e demanda à frente.

*O Índice exprime a média mensal ponderada dos preços em reais das commodities relevantes para a dinâmica da inflação brasileira.

Fonte: Banco Central.

POLÍTICA MONETÁRIA: SELIC MAIS ALTA

(% Anualizado)



Diante do aumento da pressão inflacionária, BC sinalizou ciclo de elevação mais forte da taxa de juros.

Pela primeira vez desde meados de 2017, Selic voltou ao patamar de 2 dígitos.

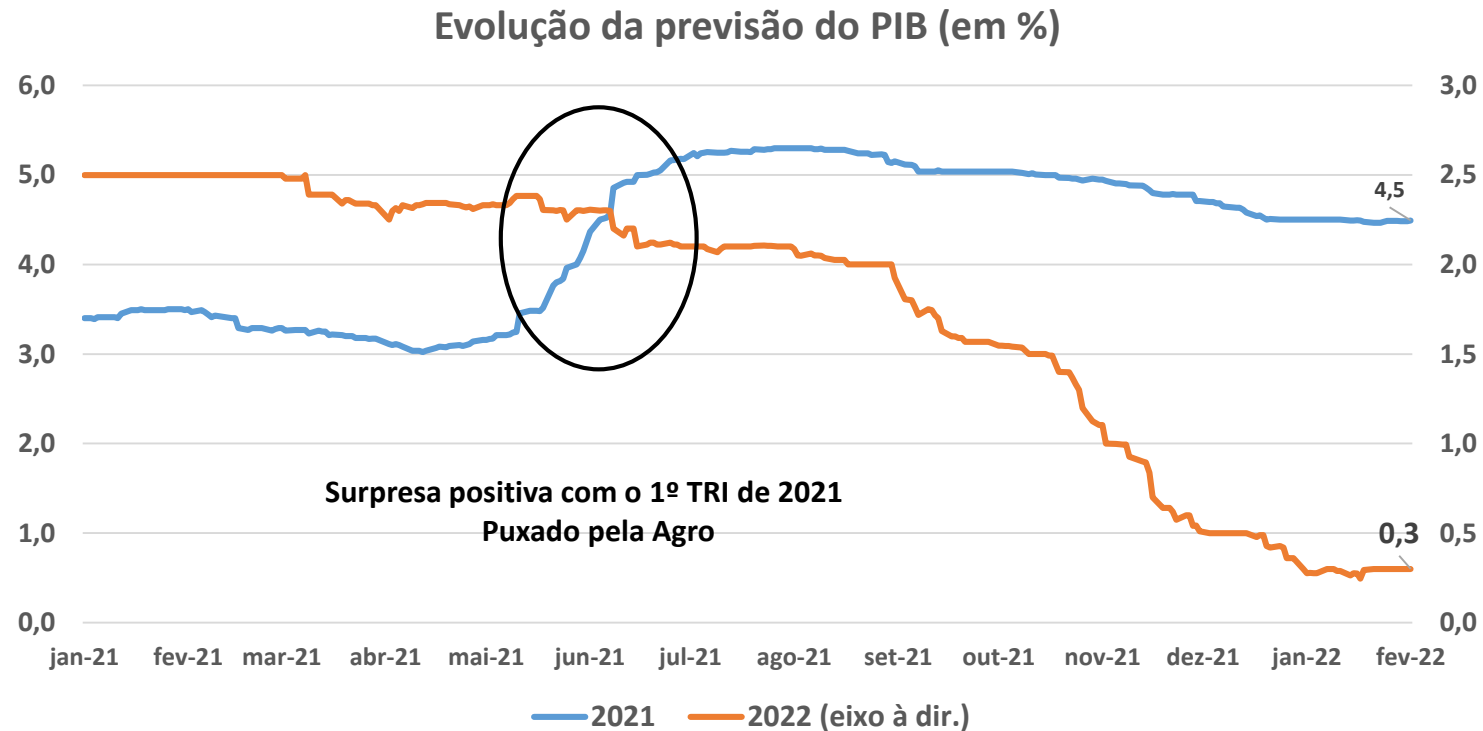
Projeção é de que a taxa encerre o ano em 12%

Embora a inflação não seja um fenômeno exclusivo no Brasil, países emergentes tendem a estar mais expostos a esse risco em função de fatores como **Risco país** (incerteza na política fiscal e nas perspectivas de crescimento econômico) e **histórico de inércia inflacionária**.

Daí a necessidade de o BC brasileiro agir de maneira mais contundente.

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

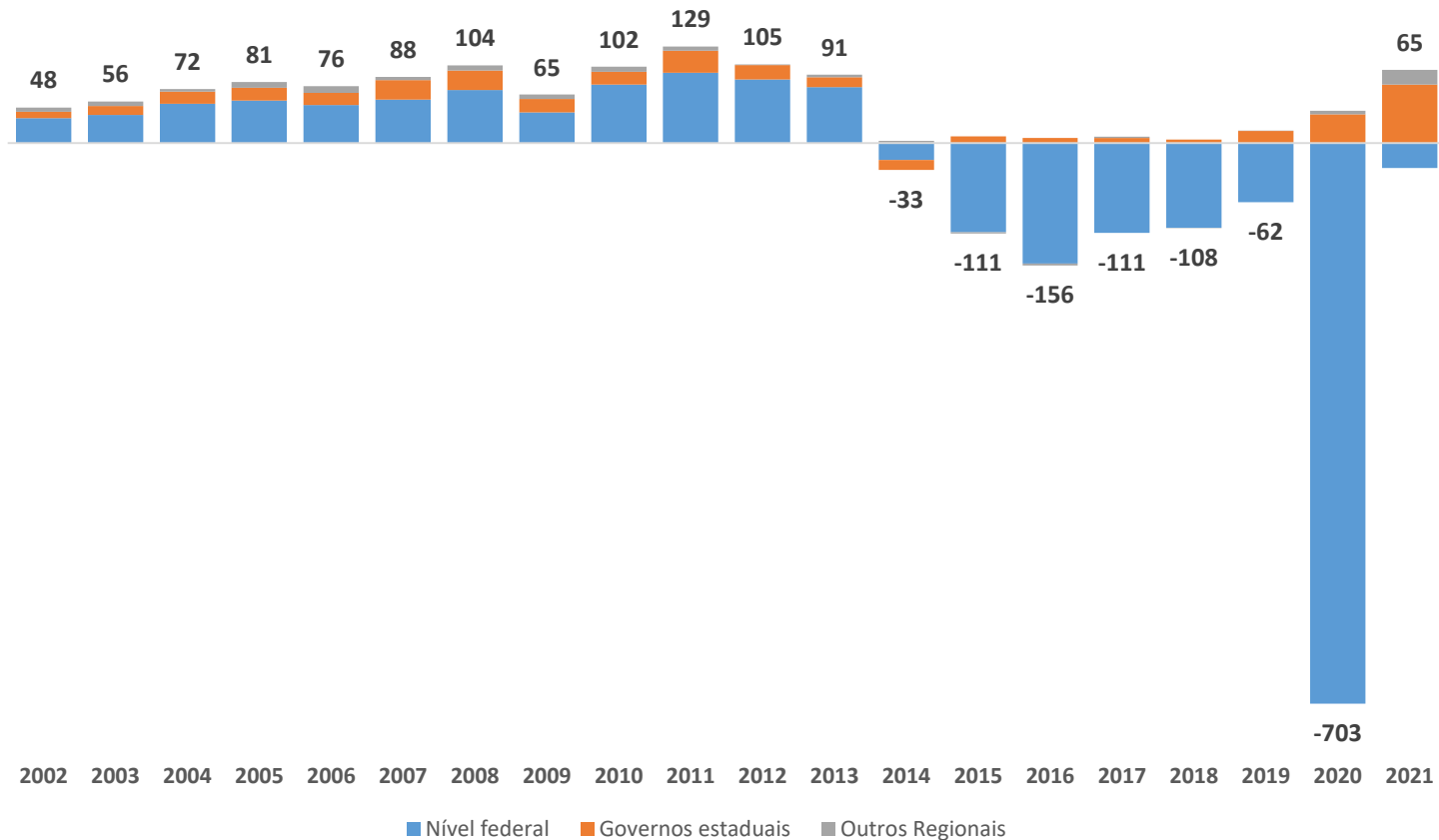
Diante do cenário de aperto das condições financeiras e dos dados de atividade econômico mais fracos, agentes econômicos vêm revisando para baixo as perspectivas de crescimento do país em 2022.



POLÍTICA FISCAL: SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO - SPC

Resultado Primário – Abaixo da linha*

Resultado Primário do SPC, em R\$ bilhões



O SPC apresentou resultado primário superavitário de R\$65 bilhões em 2021.

O governo federal registrou déficit de R\$ 33 bilhões, enquanto os governos estaduais e municipais registraram superávits de R\$78 bilhões e R\$20 bilhões, respectivamente.

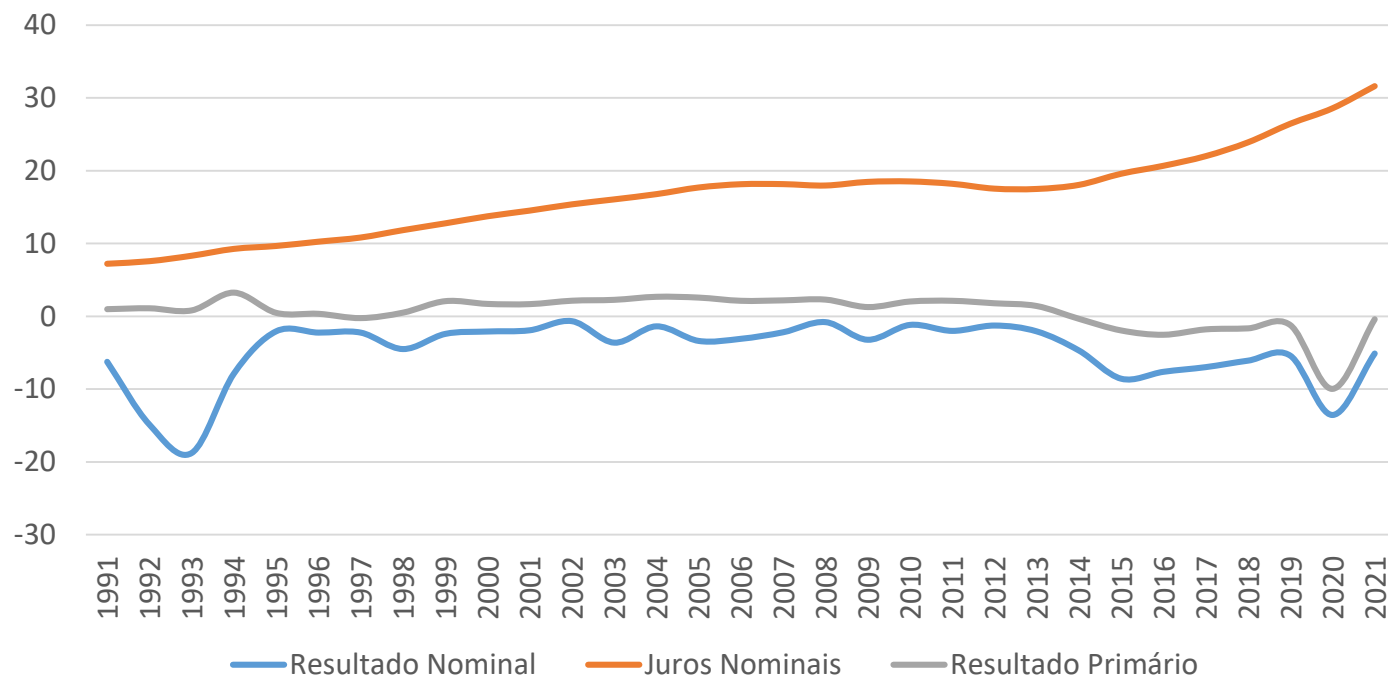
Resultado é o primeiro superávit desde 2013.

POLÍTICA FISCAL: MELHORA NOS INDICADORES

Governo Central

Resultado Primário, Juros Nominais e Resultado Nominal

Em % do PIB, acumulado em 12 meses



Acumulado em 12 meses

Fonte: Banco Central. *Sem incluir o resultado das estatais.

Pelo lado do Governo Central houve melhora dos indicadores, apesar do déficit de R\$ 36 bilhões*.

Resultado reflete o aumento real da receita líquida do governo federal (+21,2%). Alta inflação e dólar colaboraram para o resultado.

Principais contribuições para o crescimento:

IPI importação → +33,5%

IRPJ → +56,9%

CSLL → +33,7%

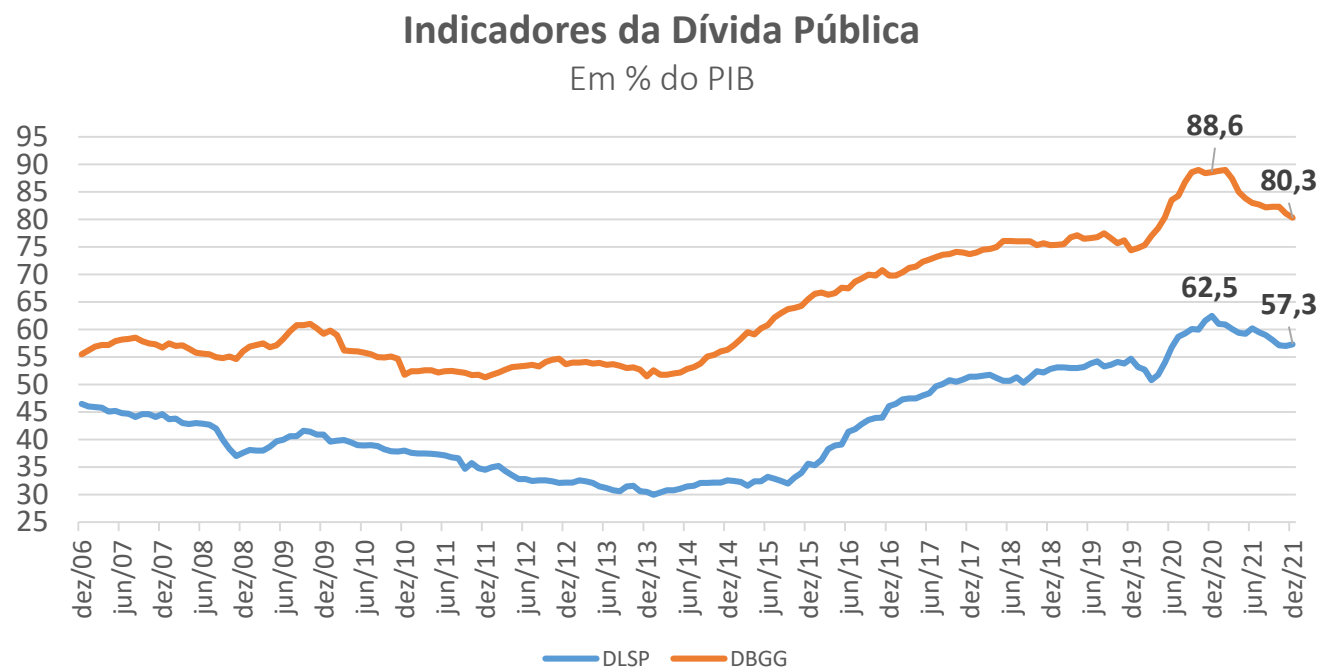
Receitas de Dividendos e Participações → +501,1%

Pelo lado da despesa destaca-se a redução dos gastos relacionados a pandemia, a ausência de reajustes salariais e a redução dos investimentos para **queda real de 23,6%** da despesa total no Governo Central.

POLÍTICA FISCAL: MELHORA NOS INDICADORES

Dívida Pública, % do PIB

Resultados fiscais melhoram trajetória da dívida pública em 2021. Contudo, além da melhora da arrecadação, aumento do PIB nominal contribuiu para o indicador – ambos são afetados positivamente pela escalada de preços.



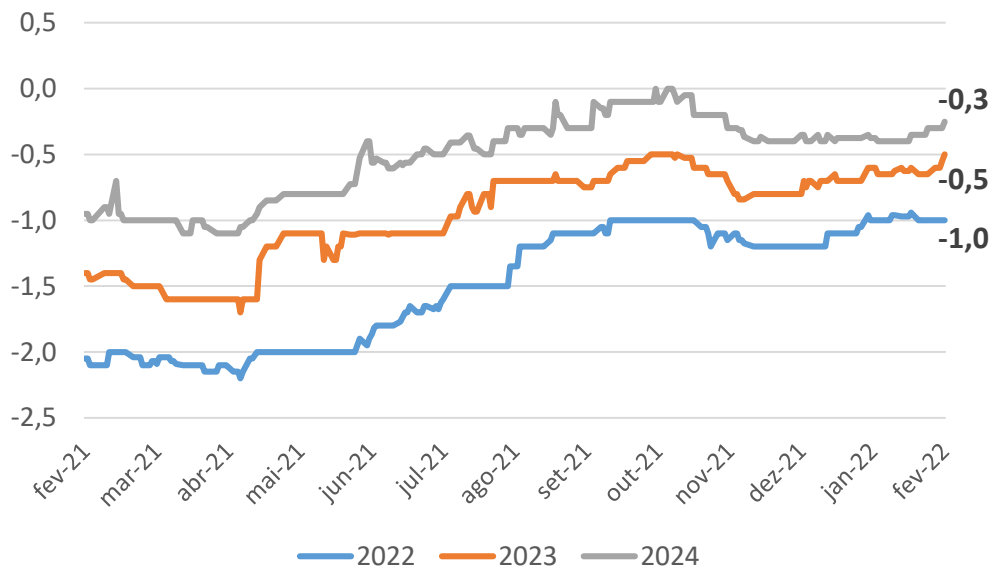
POLÍTICA FISCAL: MELHORA NOS INDICADORES

(Previsão de receita e despesa do SPC, em R\$ bilhões)

**A arrecadação mais elevada melhora projeções do indicador de resultado primário.
Perspectiva de maior despesa com juros, contudo, piorou as perspectivas para o resultado nominal.**

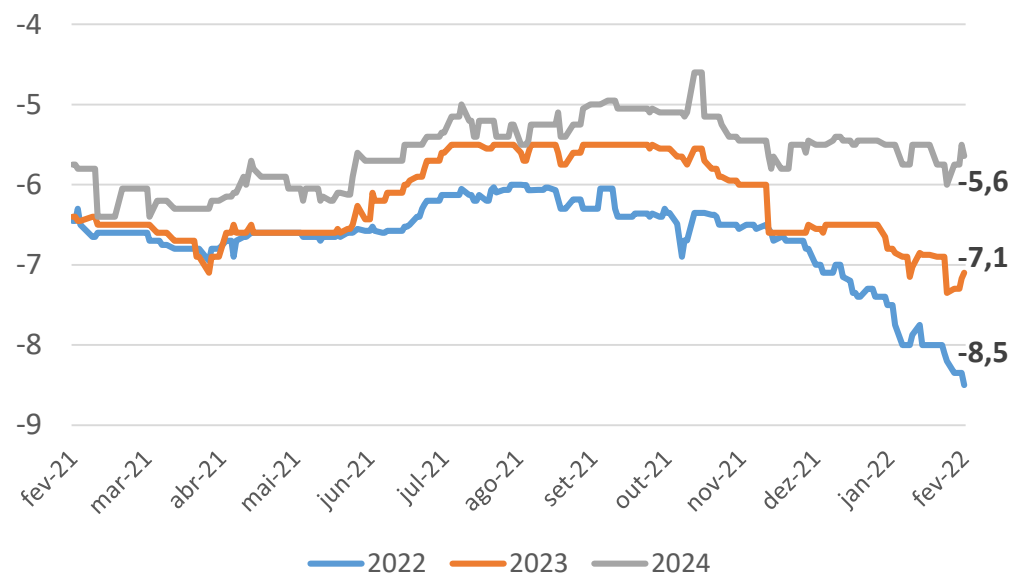
Evolução da previsão do resultado primário

Em % do PIB



Evolução da previsão do resultado nominal

Em % do PIB



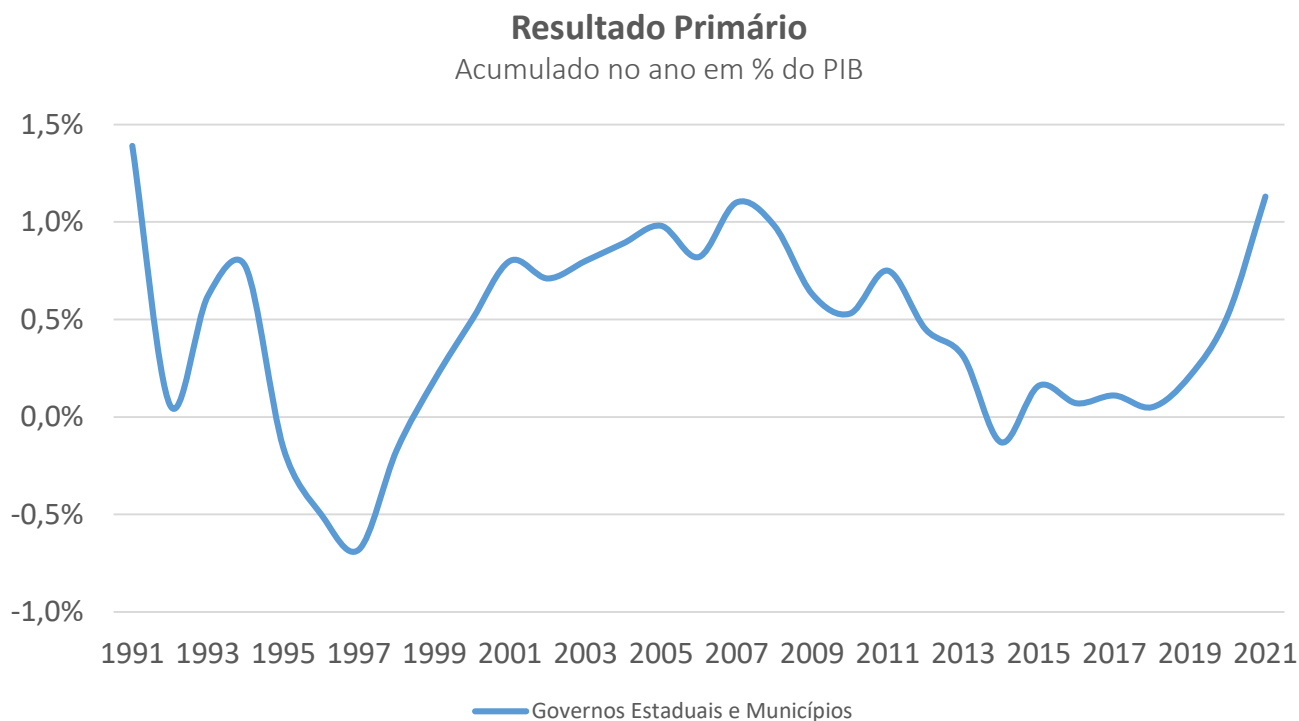
Nota-se que já para o próximo ano a **perspectiva é de um resultado primário negativo para o SPC**, apesar do superávit em 2021. Crescimento da receita principalmente pela inflação, acompanhado de um aumento de gastos permanentes, tende a piorar a situação das contas no médio prazo. É a chamada **Miragem do Efeito Inflacionário**.

Fonte: Banco Central.

POLÍTICA FISCAL: SITUAÇÃO DOS ESTADOS

Resultado Primário – Abaixo da linha*

Melhora conjuntural levou os estados ao melhor resultado primário desde 1991 (no mesmo patamar de 2007)



Fatores que corroboraram para a melhora dos resultados em 2021 (elevação da inflação foi determinante):

- (i) O ICMS registrou **expansão real de 16,2%** em 2021 frente a 2020. A RCL avançou **9,9% em termos reais** no período.
- (ii) O aumento de receitas da União aumentou as **transferências do FPE** aos estados (**variação real de 24,6%**);
- (iii) despesas permaneceram relativamente estáveis, em razão do **impedimento de reajustes aos servidores públicos**;
- (iv) Ingresso de receitas não tributárias contribuiu para a **expansão real de 151,5%** das **receitas patrimoniais**;

Fonte: Banco Central. *Valores positivos correspondem a superávits

POLÍTICA FISCAL: SITUAÇÃO DOS ESTADOS

Acima da linha

Melhora conjuntural das receitas e contenção das despesas levou a uma melhora na disponibilidade de caixa dos estados – de 9% da RCL em dez/2019 para 22% em dez/2021

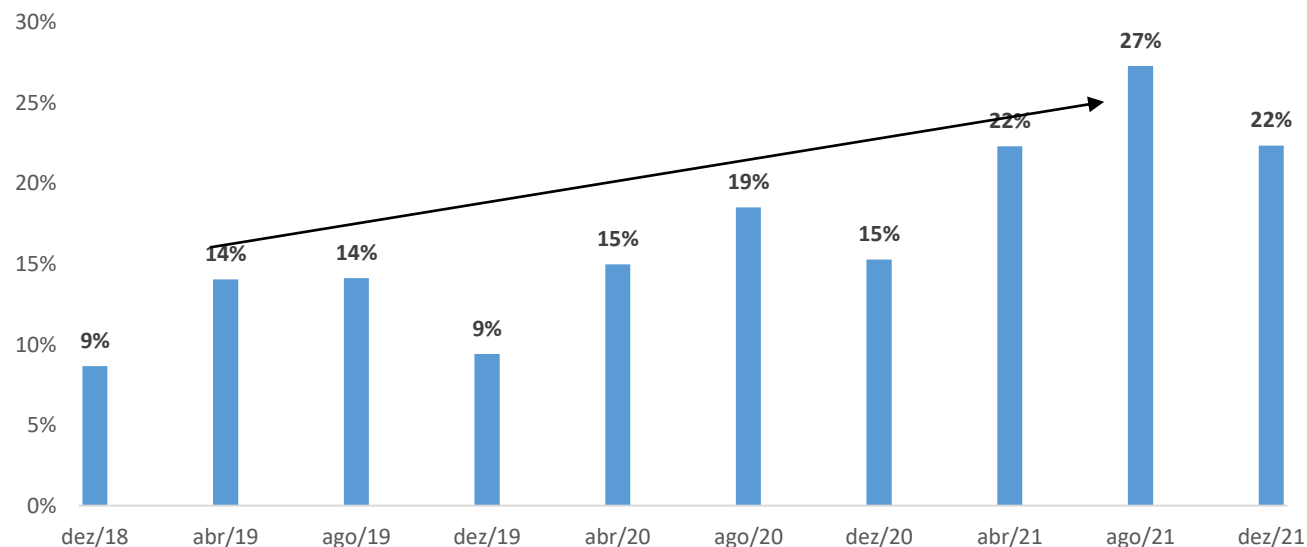
Apesar dos bons números para as finanças estaduais em 2020 e 2021, esse resultado deve ser ponderado.

- Natureza pontual para o desempenho das receitas, com aumento das transferências e elevação de preços dos itens que compõe a base tributária;
- Perspectiva de mais juros e menos inflação tende a impactar negativamente a receita e ampliar as despesas com o serviço da dívida desses entes;
- Despesas de custeio tendem a ampliar com normalização dos serviços públicos e inflação passada;
- Perspectivas de ampliação dos investimentos em ano eleitoral;
- Recomposição salarial para o funcionalismo.

Ou seja, apesar da melhora nos resultados é preciso prudência.

Disponibilidade de caixa dos Governos Estaduais

Em % da RCL acumulada em 12 meses



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

RESULTADOS FISCAIS

3º Quadrimestre - 2021

RECEITAS CORRENTES REALIZADAS

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

| | 2020 | 2021 | PART. 2021 | DIFERENÇA | Δ NOMINAL | Δ REAL |
|---|---------------|---------------|------------|--------------|------------|-----------|
| Receita Corrente | 42.645 | 49.988 | | 7.342 | 17% | 7% |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 24.330 | 29.144 | 58% | 4.814 | 20% | 9% |
| Contribuições | 2.276 | 2.448 | 5% | 172 | 8% | -2% |
| Receita Patrimonial | 853 | 2.750 | 6% | 1.897 | 222% | 193% |
| Receita De Serviços | 2.012 | 2.281 | 5% | 269 | 13% | 3% |
| Transferências Correntes | 12.067 | 12.058 | 24% | -9 | 0% | -9% |
| Demais Receitas Correntes | 1.107 | 1.306 | 2% | 199 | 18% | 7% |

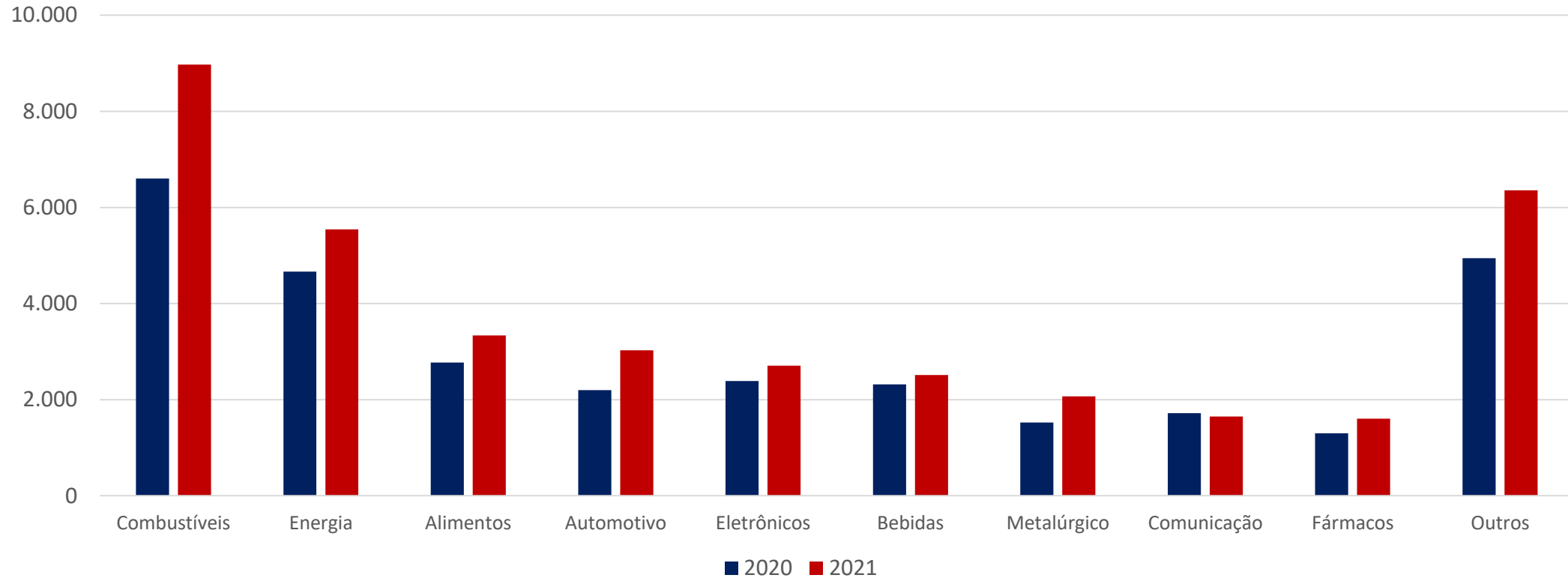
A receita corrente avançou 17% em termos nominais em 2021, principalmente devido a elevação de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (20%). O avanço no ano anterior foi muito influenciado pela dinâmica inflacionária, que aumenta a arrecadação em termos nominais. O avanço real da arrecadação de Impostos, Taxas e Contribuições foi de 9%.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – 6º bimestre de 2021.

Notas: Receita Líquida, deduzidas de restituições, descontos, retificações e outras. Exclui Receitas Intraorçamentárias. Atualização pelo IPCA de dezembro (10,06%).

ARRECADAÇÃO DE ICMS

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais



O aumento na arrecadação de ICMS foi predominante entre as atividades econômicas em 2021, com destaque para combustíveis, que apresentou incremento de R\$ 2,2 bilhões em relação a 2020. Para 2022 a alíquota de ICMS incidente sobre combustíveis ficará congelada pelos três primeiros meses do ano, como contribuição dos governos estaduais para atenuar as pressões inflacionárias. A arrecadação de ICMS sobre a energia, vale ressaltar, será reduzida devido a decisão do STF sobre a inconstitucionalidade das alíquotas diferenciadas. A decisão do Tribunal deve começar a valer em 2024.

RECEITA PATRIMONIAL

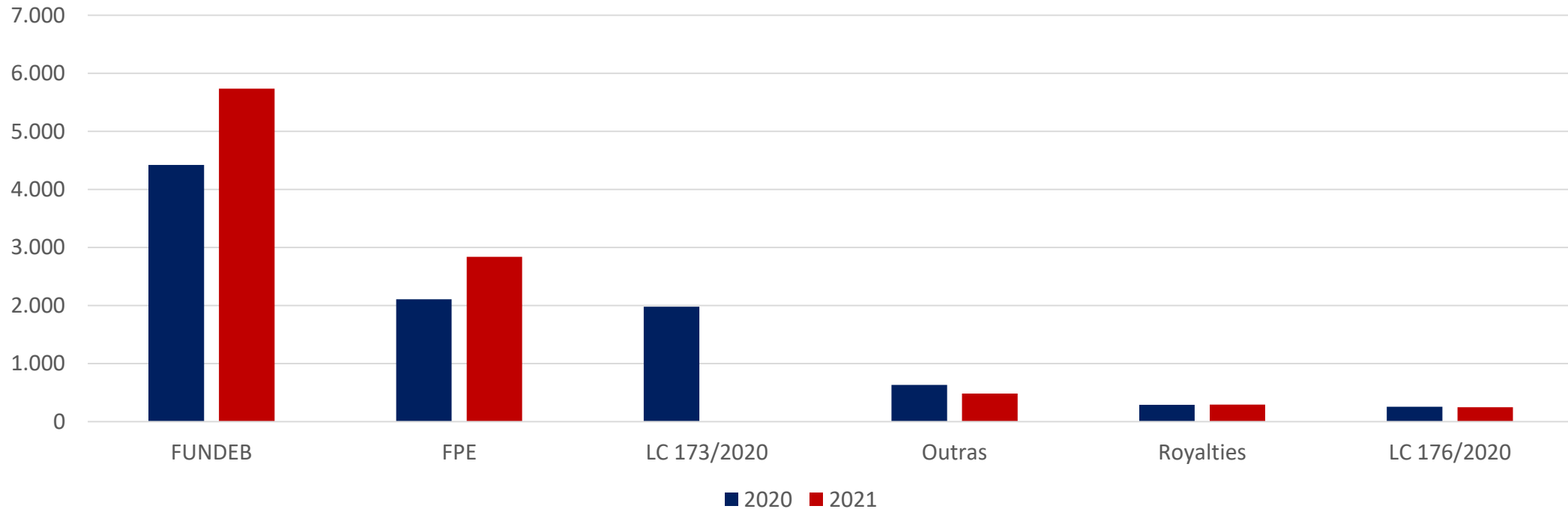
Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

| | 2020 | 2021 | Δ Nominal | Δ Real |
|---------------------------------|------------|--------------|-------------|-------------|
| Receita Patrimonial | 854 | 2.751 | 222% | 193% |
| Dividendos | 258 | 1.237 | 380% | 336% |
| Juros e Correções Monetárias | 583 | 1.124 | 93% | 75% |
| Exploração de Recursos Naturais | 0 | 357 | - | - |
| Demais | 13 | 33 | 151% | 128% |

O incremento da Receita Patrimonial em 2021 se dá, principalmente, pelo aumento do recebimento de dividendos (380%), receita não recorrente.

TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E SUAS ENTIDADES

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais



No total, as transferências correntes da União e suas entidades recuaram em 16,6% no acumulado em 2021, apesar das transferências do FUNDEB (29,7%) e do FPE (34,6%) terem avançado em comparação a 2020 em termos nominais. O avanço em 2021 não foi suficiente para cobrir os recursos destinados ao estado pela LC 173/2020 no exercício anterior.

RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

| | 2020 | 2021 | PART. 2021 | DIFERENÇA | Δ NOMINAL | Δ REAL |
|--|--------------|--------------|------------|---------------|-------------|-------------|
| Receita de Capital | 2.870 | 1.202 | | -1.668 | -58% | -62% |
| <i>Receita de Capital + Refinanciamento</i> | 2.870 | 2.602 | | -268 | -9% | -18% |
| Operações de Crédito | 1.688 | 482 | 40% | -1.206 | -71% | -74% |
| Alienação de Bens | 106 | 24 | 2% | -82 | -77% | -79% |
| Amortização de Empréstimos | 12 | 36 | 3% | 24 | 197% | 170% |
| Transferências de Capital | 523 | 520 | 43% | -3 | -1% | -10% |
| Demais Receitas de Capital | 540 | 140 | 12% | -400 | -74% | -76% |
| <i>Refinanciamento da Dívida</i> | <i>0</i> | <i>1.400</i> | | <i>1.400</i> | <i>-</i> | <i>-</i> |

As receitas de capital (-58%) recuaram nominalmente no acumulado em 2021 em comparação com 2020. Porém, quando considerado o refinanciamento, o recuo das receitas de capital é de 9%, devido ao refinanciamento da dívida estadual de R\$ 1,4 bilhões junto a Copel.

DESPESAS CORRENTES EMPENHADAS

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

| | 2020 | 2021 | PART. 2021 | DIFERENÇA | Δ NOMINAL | Δ REAL |
|----------------------------|---------------|---------------|------------|--------------|------------|-------------|
| Despesa Corrente | 37.913 | 40.332 | | 2.419 | 6% | -3% |
| Pessoal e Encargos Sociais | 26.962 | 27.010 | 67% | 48 | 0% | -9% |
| <i>Ativo</i> | <i>14.758</i> | <i>14.402</i> | | <i>-356</i> | <i>-2%</i> | <i>-11%</i> |
| <i>Inativo</i> | <i>10.534</i> | <i>10.707</i> | | <i>173</i> | <i>2%</i> | <i>-8%</i> |
| Juros e Encargos da Dívida | 351 | 717 | 2% | 366 | 104% | 86% |
| Outras Despesas Correntes | 10.600 | 12.605 | 31% | 2.005 | 19% | 8% |

As despesas correntes empenhadas tiveram avanço nominal de 6% no ano de 2021 frente a 2020 e uma variação real de -3%. A despesa com Pessoal e Encargos Sociais (0%) ficou estável nominalmente naquele ano devido a vedação dos reajustes salariais por força da LC 173/2020. O avanço dos Juros e Encargos da Dívida (104%) é devido a volta do pagamento da dívida estadual junto a União.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES EMPENHADAS

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

| | 2020 | 2021 | PART. 2021 | DIFERENÇA | Δ NOMINAL | Δ REAL |
|----------------------------------|---------------|---------------|------------|--------------|------------|-----------|
| Outras Despesas Correntes | 10.600 | 12.605 | | 2.005 | 19% | 8% |
| Saúde | 4.558 | 5.136 | 41% | 578 | 13% | 2% |
| Educação | 1.714 | 2.655 | 21% | 941 | 55% | 41% |
| Encargos Especiais | 975 | 1.179 | 9% | 204 | 21% | 10% |
| Segurança Pública | 991 | 1.122 | 9% | 131 | 13% | 3% |
| Demais | 2.364 | 2.514 | 20% | 150 | 6% | -3% |

Outras Despesas Correntes assinalou variação de 19% em 2021, no ano. Essa variação, foi motivada pelos avanços nominais das funções de de Educação (55%) e Saúde (13%), que somadas, acrescentaram R\$ 1,5 bilhões à Outras Despesas Correntes.

DESPESAS DE CAPITAL EMPENHADAS

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

| | 2020 | 2021 | PART. 2021 | DIFERENÇA | Δ NOMINAL | Δ REAL |
|----------------------------|--------------|--------------|------------|--------------|------------|------------|
| Despesas de Capital | 6.131 | 8.123 | | 1.993 | 33% | 20% |
| Investimentos | 3.077 | 4.290 | 53% | 1.212 | 39% | 27% |
| Inversões Financeiras | 2.516 | 1.491 | 18% | -1.025 | -41% | -46% |
| Amortização da Dívida | 537 | 2.342 | 29% | 1.805 | 336% | 296% |

As Despesas de Capital avançaram nominalmente 33% em 2021 frente ao ano anterior. A Amortização da Dívida, em termos nominais, avançou 336%, devido a volta do pagamento da dívida junto a União. As Inversões financeiras recuaram 41%, uma queda de R\$ 1,0 bilhão em comparação com 2020, em decorrência da redução dos gastos com Sentenças Judiciais. Os investimentos avançaram 39% no período.

RECEITAS E DESPESAS – COVID 19

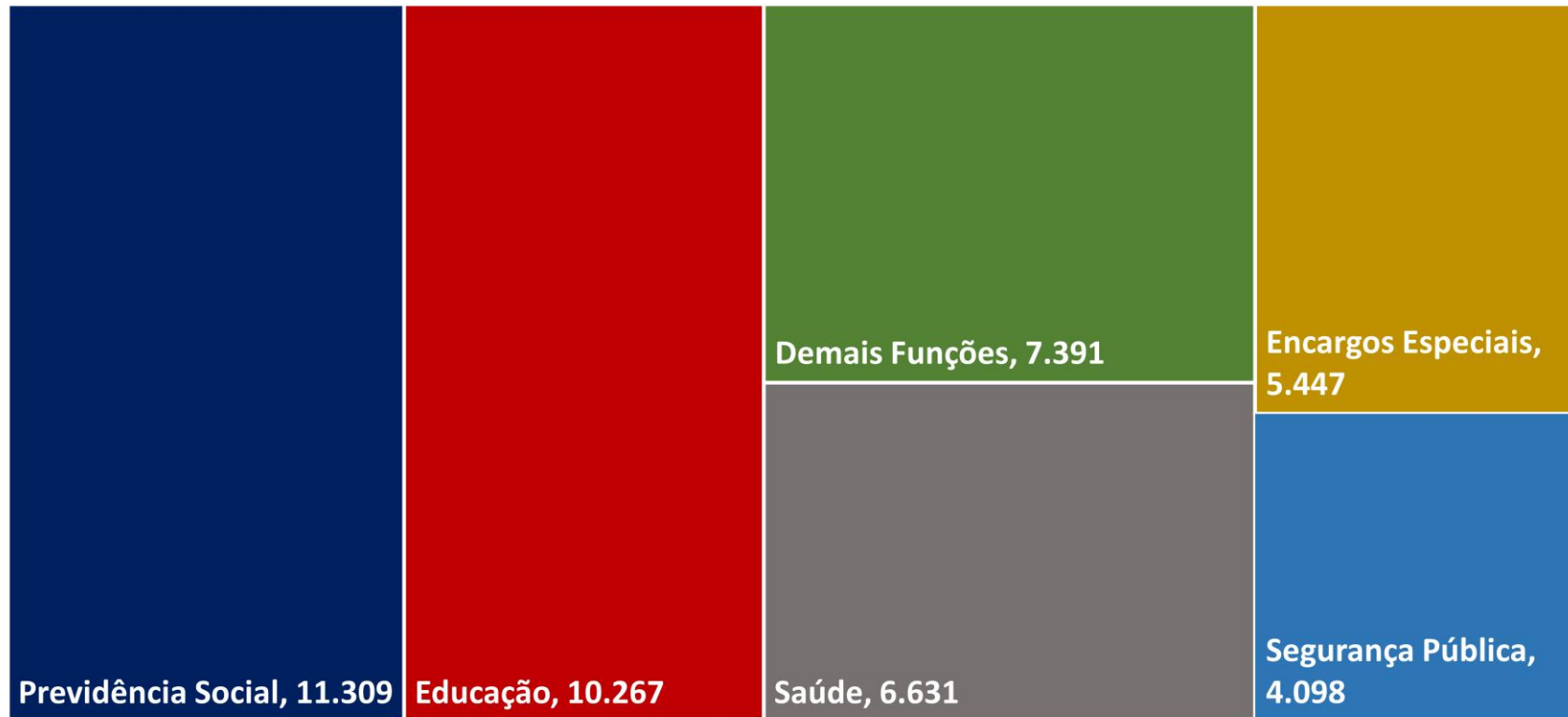
Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

| COMPARATIVO RECEITA VERSUS DESPESA (EMPENHADA) | 2020 | 2021 | DIFERENÇA | Δ NOMINAL | Δ REAL |
|--|-------------|-------------|-------------|-----------|--------|
| Receita específicas para demandas da COVID-19 | 948 | 404 | -544 | -57% | -61% |
| Despesas totais para demandas da Covid-19 | 1.262 | 1.091 | -171 | -14% | -21% |
| Despesas realizadas com fontes de recursos específicas da COVID-19 | 625 | 525 | -100 | -16% | -24% |
| Despesas realizadas com outras fontes de recursos da COVID-19 | 636 | 566 | -70 | -11% | -19% |
| Resultado Orçamentário | -314 | -687 | -373 | 119% | 99% |

As receitas destinadas exclusivamente ao combate a pandemia caíram mais da metade em 2021 frente a 2020, enquanto as despesas demandadas pela Covid-19 recuaram apenas 14%, aumentando a necessidade de recursos do estado.

DESPESAS EMPENHADAS POR FUNÇÃO

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais



Os Encargos Especiais das dívidas com a União voltaram a ser pagos em 2021, resultando num aumento desta função de R\$ 1,2 bilhões e variação nominal de 27%.

As principais despesas por função representaram, em 2021, 84% das despesas empenhadas. As despesas relacionadas a Previdência Social avançaram 2% em comparação a 2020. Educação (10%), Saúde (8%) e Segurança Pública (11%) também assinalaram avanços nominais.

RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

| | 2020 | 2021 | DIFERENÇA | Δ NOMINAL | Δ REAL |
|--------------------------|------------|--------------|-----------|-----------|--------|
| Receita Primária | 43.126 | 49.517 | 6.391 | 15% | 4% |
| Despesa Primária | 43.106 | 42.294 | -812 | -2% | -11% |
| Resultado | 20 | 7.224 | | | |
| Resultado Nominal | 238 | 6.482 | | | |

A arrecadação de impostos acima do esperado no ano fez com que a Receita Primária em 2021 crescesse 15% em termos nominais em relação ao mesmo período de 2020. Já a Despesa Primária, apresentou retração de 2% no período, devido a estabilidade das despesas com pessoal (-0,1%) e a redução de Restos a Pagar Processados e Não Processados, que recuou 40% em relação a 2020, ambas variações nomiais.

RESTOS A PAGAR NO ANO

(Valores Correntes em R\$ milhões)

| | RP PARA 2022 |
|---------------------------|--------------|
| Anteriores a 2021 | 764 |
| 2021 | 5.398 |
| Resultado | 6.162 |
| Resultado Primário | 7.224 |

O Resultado Primário é calculado a partir da despesas do ano pagas no próprio ano. Contudo, há as despesas empenhadas e não pagas, que se tornam Restos a Pagar. Em 2021, o montante de RP deixado para 2022 atingiu 5,4 bi, ou seja, **85% do Resultado Primário já está comprometido com despesas de 2021.**

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO

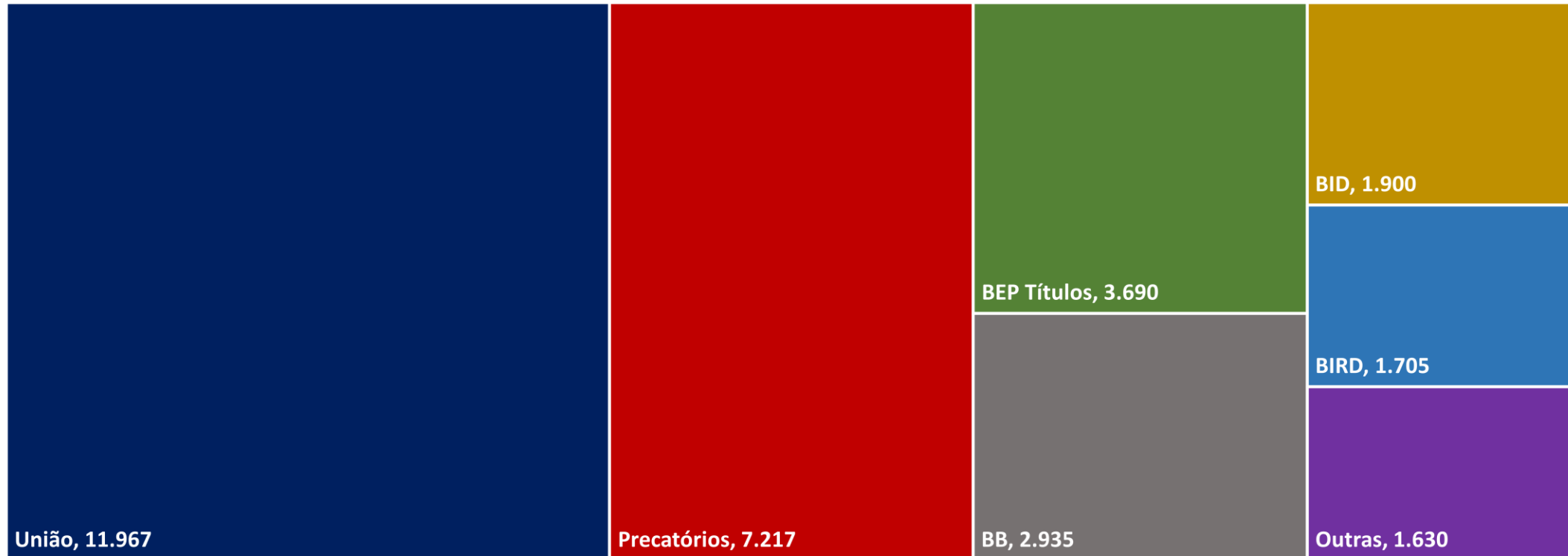
Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais

| | Plano Previdenciário | Plano Financeiro | Sistema de Proteção Social dos Militares |
|--|----------------------|------------------|--|
| Receita Realizada | 2.874 | 2.203 | 640 |
| Contribuição de Segurados | 1.061 | 1.043 | 634 |
| Contribuição Patronal | 1.383 | 1.059 | 0 |
| Receita Patrimonial | 237 | 9 | 0 |
| Demais Receitas* | 193 | 92 | 6 |
| Despesa Empenhada | 2.884 | 6.527 | 1.907 |
| Benefício | 2.873 | 6.458 | 1.903 |
| Demais Despesas | 11 | 69 | 4 |
| Resultado Previdenciário | -10 | -4.324 | -1.267 |
| Insuficiência Financeira | | 5.640 | |
| Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial | 467 | | |

O Fundo Previdenciário recebeu um aporte de R\$ 467 milhões em 2021, porém, este valor não deve ser considerado para o cálculo do resultado no período.

SALDO TOTAL DA DÍVIDA

Janeiro a dezembro de 2021 – Em R\$ milhões nominais



NOTA CAPAG

Estimativa para 2022

| Indicador | Valor | Nota estimada para 2022 |
|-------------------|-------|-------------------------|
| Endividamento | 65% | B |
| Poupança Corrente | 89% | A |
| Liquidez | 37% | A |

Nota Estado: B

O Estado conseguirá atingir a nota A para Poupança Corrente em 2022 devido a gestão satisfatória das despesas correntes e a boa performance das receitas de impostos.

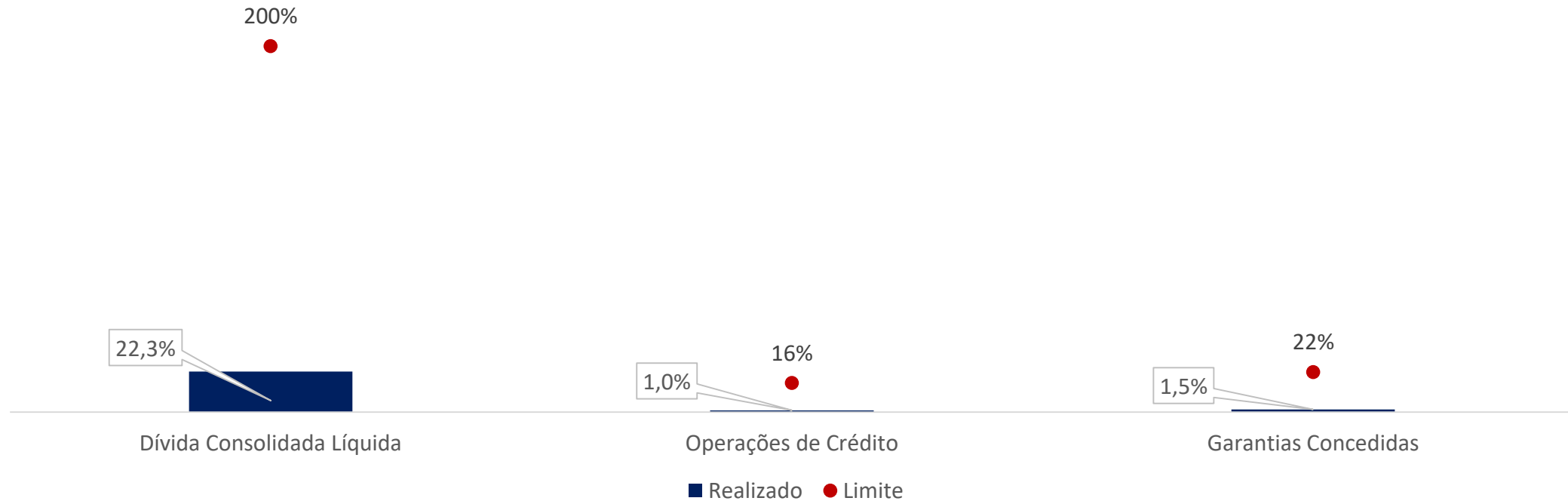
Contudo, este resultado não é suficiente para o estado ganhar a nota A no índice geral, pois não foi possível uma redução maior no indicador de Endividamento, mantendo-o em B.

A partir de 2023, os critério para a CAPAG se alterarão, tornando mais difícil alcançar à Nota A.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS REGRAS FISCAIS

LIMITES DA DÍVIDA, OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E GARANTIAS

Em % da Receita Corrente Líquida



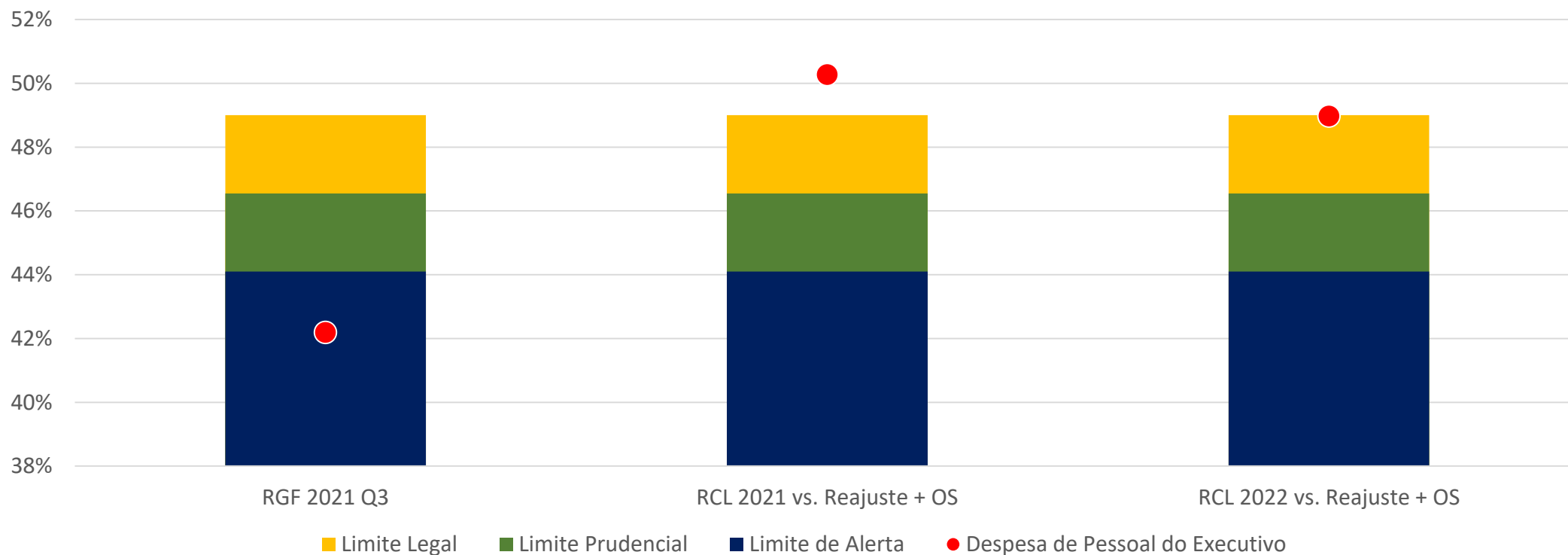
NOTA APURAÇÃO DOS LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

Em R\$ bilhões nominais

| CÁLCULO DO LIMITE | EDUCAÇÃO | SAÚDE | PESSOAL |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Despesa para o Limite | 11.956 | 4.863 | 23.724 |
| Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais | 39.415 | 39.415 | |
| Receita Corrente Líquida Ajustada | | | 47.808 |
| % Despesa Empenhada | 30,33% | 12,34% | 49,62% |
| Limite Mínimo (% RLI) | 30% | 12% | |
| Limite Legal (% RCL) | | | 60% |
| Transferência Líquida do FUNDEB | -1.609 | | |
| Despesas com Saúde não Computados para o Índice | | 1.971 | |

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO

Cenários para 2022



O reajuste de 3% concedido ao funcionalismo público estadual em 2022, assim como a reclassificação da despesa com OS, impactarão a apuração do limite de despesa com pessoal do Poder Executivo via denominador, enquanto uma arrecadação mais modesta, impactaria a apuração via numerador. A combinação destes fatores resultaria em um índice de despesas muito próximo do limite legal neste ano.



Obrigado.

Renê de Oliveira Garcia Junior
Secretário de Estado de Fazenda
www.fazenda.pr.gov.br

ANEXOS

DESPESAS CORRENTES

Composição das despesas correntes do estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|-------------|
| Despesas correntes total* | 35.799 | 36.224 | 37.913 | 40.332 | 6,4% | 4,7% |
| Pessoal e encargos sociais | 25.383 | 26.186 | 26.962 | 27.010 | 0,2% | 3,0% |
| Juros e Encargos da dívida | 692 | 700 | 351 | 717 | 104,3% | -49,9% |
| Outras despesas correntes | 9.723 | 9.339 | 10.600 | 12.605 | 18,9% | 13,5% |

Nota: (¹) Despesas Empenhadas, exceto intraorçamentárias. (²) A partir de 2020 a rubrica "transferências aos municípios" passou a ser contabilizada como dedução de receita e não mais como despesa corrente. Foi realizado o ajuste para fins de comparações interanuais.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre .

DESPESAS CORRENTES

Composição das despesas correntes do estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|-------------|
| Despesas correntes total* | 42.954 | 41.670 | 41.728 | 40.332 | -3,3% | 0,1% |
| Pessoal e encargos sociais | 30.457 | 30.122 | 29.675 | 27.010 | -9,0% | -1,5% |
| Juros e Encargos da dívida | 830 | 805 | 386 | 717 | 85,7% | -52,0% |
| Outras despesas correntes | 11.667 | 10.742 | 11.667 | 12.605 | 8,0% | 8,6% |

Nota: (¹) Despesas Empenhadas, exceto intraorçamentárias. (²) A partir de 2020 a rubrica "transferências aos municípios" passou a ser contabilizada como dedução de receita e não mais como despesa corrente. Foi realizado o ajuste para fins de comparações interanuais.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre .

DESPESAS COM PESSOAL

Composição das Despesas com Pessoal do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|-------------|
| Despesas Totais com Pessoal* | 27.088 | 27.905 | 29.576 | 29.762 | 0,6% | 6,0% |
| Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil | 11.910 | 11.742 | 11.633 | 11.492 | -1,2% | -0,9% |
| Vencimentos e Vantagens - Pessoal Militar | 1.552 | 1.521 | 1.505 | 1.465 | -2,7% | -1,1% |
| Aposentadorias | 7.556 | 8.328 | 9.029 | 9.243 | 2,4% | 8,4% |
| Pensões | 1.872 | 1.933 | 1.980 | 2.007 | 1,3% | 2,5% |
| Obrigações Patronais | 1.704 | 1.710 | 2.608 | 2.751 | 5,5% | 52,5% |
| Outras despesas com pessoal | 2.493 | 2.672 | 2.821 | 2.806 | -0,5% | 5,6% |

*Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

DESPESAS COM PESSOAL

Composição das Despesas com Pessoal do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|-------------|
| Despesas Totais com Pessoal* | 32.502 | 32.100 | 32.552 | 29.762 | -8,6% | 1,4% |
| Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil | 14.290 | 13.507 | 12.804 | 11.492 | -10,2% | -5,2% |
| Vencimentos e Vantagens - Pessoal Militar | 1.863 | 1.750 | 1.656 | 1.465 | -11,6% | -5,3% |
| Aposentadorias | 9.066 | 9.579 | 9.937 | 9.243 | -7,0% | 3,7% |
| Pensões | 2.246 | 2.223 | 2.180 | 2.007 | -7,9% | -2,0% |
| Obrigações Patronais | 2.045 | 1.967 | 2.870 | 2.751 | -4,2% | 45,9% |
| Outras despesas com pessoal | 2.992 | 3.074 | 3.104 | 2.806 | -9,6% | 1,0% |

*Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Composição de outras despesas correntes do estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|--|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| Outras Despesas Correntes totais* | 9.900 | 9.420 | 10.986 | 12.982 | 18,2% | 16,6% |
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | 3.659 | 3.797 | 4.125 | 4.748 | 15,1% | 8,6% |
| Contribuições | 1.047 | 988 | 1.273 | 1.797 | 41,2% | 28,8% |
| Sentenças Judiciais | 901 | 643 | 701 | 530 | -24,5% | 9,1% |
| Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita | 618 | 489 | 684 | 652 | -4,6% | 39,9% |
| Auxílio-Transporte | 665 | 659 | 655 | 609 | -7,0% | -0,6% |
| Material de Consumo | 591 | 537 | 579 | 858 | 48,2% | 7,9% |
| Locação de Mão-de-Obra | 469 | 451 | 509 | 820 | 61,1% | 12,8% |
| Obrigações Tributárias e Contributivas | 401 | 418 | 456 | 644 | 41,1% | 9,1% |
| Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica | 332 | 384 | 439 | 493 | 12,3% | 14,3% |
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física | 271 | 245 | 243 | 234 | -3,8% | -0,5% |
| Demais Despesas | 944 | 811 | 1.322 | 1.597 | 20,8% | 63,1% |

Notas: A partir do exercício de 2020, os repasses constitucionais aos municípios deixaram de ser empenhados, passando a ser tratado como Dedução da Receita. Feito ajuste sem os valores das transferências que serão detalhados mais adiante. * Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Composição de outras despesas correntes do estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|--------------|
| Outras Despesas Correntes totais* | 11.878 | 10.836 | 12.091 | 12.982 | 7,4% | 11,6% |
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | 4.390 | 4.368 | 4.540 | 4.748 | 4,6% | 4,0% |
| Contribuições | 1.257 | 1.136 | 1.401 | 1.797 | 28,3% | 23,3% |
| Sentenças Judiciais | 1.081 | 739 | 772 | 530 | -31,4% | 4,4% |
| Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita | 742 | 562 | 753 | 652 | -13,4% | 33,9% |
| Auxílio-Transporte | 798 | 758 | 721 | 609 | -15,5% | -4,9% |
| Material de Consumo | 709 | 617 | 637 | 858 | 34,7% | 3,3% |
| Locação de Mão-de-Obra | 563 | 519 | 560 | 820 | 46,4% | 7,9% |
| Obrigações Tributárias e Contributivas | 482 | 481 | 502 | 644 | 28,2% | 4,3% |
| Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica | 398 | 441 | 483 | 493 | 2,0% | 9,4% |
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física | 326 | 281 | 268 | 234 | -12,6% | -4,8% |
| Demais Despesas | 1.133 | 932 | 1.455 | 1.597 | 9,8% | 56,1% |

Notas: A partir do exercício de 2020, os repasses constitucionais aos municípios deixaram de ser empenhados, passando a ser tratado como Dedução da Receita. Feito ajuste sem os valores das transferências que serão detalhados mais adiante. * Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

INVESTIMENTOS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

Composição dos Investimentos por Unidade Orçamentário do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

| | Valor corrente | Participação % |
|--|----------------|----------------|
| Investimentos Totais | 4.290 | 100% |
| Departamento de Estradas e Rodagens | 991 | 23% |
| Departamento de Fomento Municipal para Ações de Infraestrutura e Logística | 534 | 12% |
| Companhia de Habitação Do Paraná – COHAPAR | 521 | 12% |
| Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE | 378 | 9% |
| Diretoria Geral – SEDU | 368 | 9% |
| Gabinete do Secretário – SESP | 265 | 6% |
| Gabinete do Secretário – SEED | 255 | 6% |
| Diretoria Geral – SEAB | 158 | 4% |
| Fundo de Equipamento Agropecuário – FEAP | 149 | 3% |
| Instituto Ambiental do Paraná – SEMA | 110 | 3% |
| Polícia Militar do Estado do Paraná | 97 | 2% |
| Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional | 75 | 2% |
| Fundo Paraná – SETI | 62 | 1% |
| Demais Unidades Orçamentárias | 326 | 8% |

DESPESAS POR FUNÇÃO

Composição das Despesas por Função do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|-------------|
| Despesas Totais* | 40.054 | 40.535 | 44.044 | 48.456 | 10,0% | 8,7% |
| Previdência Social | 9.486 | 10.310 | 11.061 | 11.309 | 2,2% | 7,3% |
| Educação | 9.512 | 9.211 | 9.317 | 10.267 | 10,2% | 1,1% |
| Saúde | 5.273 | 5.255 | 6.161 | 6.631 | 7,6% | 17,2% |
| Segurança Pública | 3.876 | 3.862 | 3.687 | 4.098 | 11,1% | -4,5% |
| Encargos Especiais | 2.779 | 3.441 | 4.275 | 5.447 | 27,4% | 24,2% |
| Judiciária | 2.371 | 2.451 | 2.279 | 2.227 | -2,3% | -7,0% |
| Essencial A Justiça | 1.073 | 1.213 | 1.201 | 1.206 | 0,5% | -1,0% |
| Transporte | 1.252 | 986 | 1.420 | 1.823 | 28,4% | 44,0% |
| Demais funções | 4.432 | 3.805 | 4.643 | 5.448 | 17,3% | 22,0% |

Notas: A partir de 2020, as transferências para municípios passaram a ser contabilizadas como dedução da receita corrente e não mais como despesa. Foi realizado o ajuste para fins de comparações interanual. *Despesas Empenhadas, não considera despesas intraorçamentárias.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre.

DESPESAS POR FUNÇÃO

Composição das Despesas por Função do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|-------------|
| Despesas Totais* | 48.060 | 46.629 | 48.476 | 48.456 | 0,0% | 4,0% |
| Previdência Social | 11.382 | 11.860 | 12.174 | 11.309 | -7,1% | 2,6% |
| Educação | 11.413 | 10.596 | 10.254 | 10.267 | 0,1% | -3,2% |
| Saúde | 6.327 | 6.045 | 6.781 | 6.631 | -2,2% | 12,2% |
| Segurança Pública | 4.651 | 4.443 | 4.058 | 4.098 | 1,0% | -8,7% |
| Encargos Especiais | 3.334 | 3.958 | 4.705 | 5.447 | 15,8% | 18,9% |
| Judiciária | 2.845 | 2.819 | 2.508 | 2.227 | -11,2% | -11,0% |
| Essencial A Justiça | 1.288 | 1.395 | 1.322 | 1.206 | -8,7% | -5,3% |
| Transporte | 1.502 | 1.134 | 1.563 | 1.823 | 16,6% | 37,8% |
| Demais funções | 5.318 | 4.377 | 5.111 | 5.448 | 6,6% | 16,8% |

Notas: A partir de 2020, as transferências para municípios passaram a ser contabilizadas como dedução da receita corrente e não mais como despesa. Ajustado anos anteriores para fins de comparação interanual. *Despesas Empenhadas, não considera despesas intraorçamentárias.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre.

EDUCAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas e Despesas com Educação do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Receita líquida de impostos | 31.182 | 32.331 | 32.325 | 39.415 | 21,9% | 0,0% |
| Receitas adicionais para financiamento do ensino | 544 | 535 | 511 | 577 | 13,1% | -4,6% |
| Resultado Líquido do FUNDEB | -1.089 | -1.209 | -1.348 | -1.609 | -19,3% | -11,5% |
| Receitas destinadas ao FUNDEB | 5.507 | 5.728 | 5.772 | 7.305 | 26,6% | 0,8% |
| Receitas recebidas do FUNDEB | 4.460 | 4.538 | 4.432 | 5.762 | 30,0% | -2,3% |
| <i>d/p Transferência de recursos do FUNDEB</i> | 4.418 | 4.519 | 4.424 | 5.696 | 28,8% | -2,1% |
| Despesas do FUNDEB | 4.460 | 4.356 | 3.900 | 5.280 | 35,4% | -10,5% |
| Pagamento dos profissionais do Magistério | 3.791 | 3.724 | 3.900 | 4.346 | 11,5% | 4,7% |
| Outras Despesas do FUNDEB | 670 | 631 | 585 | 933 | 59,5% | -7,3% |
| MDE - Despesas custeadas com Impostos e FUNDEB | 9.353 | 9.256 | 9.456 | 4.980 | 8,5% | 2,2% |
| Educação Básica | 6.863 | 6.722 | 7.102 | 7.460 | 5,0% | 5,7% |
| Ensino Superior | 1.923 | 1.835 | 1.637 | 1.904 | 16,3% | -10,8% |
| Demais | 566 | 699 | 718 | 897 | 25,0% | 2,6% |

EDUCAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas e Despesas com Educação do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Receita líquida de impostos | 37.414 | 37.192 | 35.577 | 39.415 | 10,8% | -4,3% |
| Receitas adicionais para financiamento do ensino | 653 | 616 | 562 | 577 | 2,7% | -8,7% |
| Resultado Líquido do FUNDEB | -1.307 | -1.391 | -1.484 | -1.609 | 8,4% | 6,7% |
| Receitas destinadas ao FUNDEB | 6.607 | 6.589 | 6.353 | 7.305 | 15,0% | -3,6% |
| Receitas recebidas do FUNDEB | 5.352 | 5.220 | 4.878 | 5.762 | 18,1% | -6,5% |
| <i>d/p Transferência de recursos do FUNDEB</i> | 5.300 | 5.198 | 4.869 | 5.696 | 17,0% | -6,3% |
| Despesas do FUNDEB | 5.352 | 5.010 | 4.292 | 5.280 | 23,0% | -14,3% |
| Pagamento dos profissionais do Magistério | 4.548 | 4.284 | 4.292 | 4.346 | 1,3% | 0,2% |
| Outras Despesas do FUNDEB | 803 | 726 | 644 | 933 | 44,9% | -11,3% |
| MDE - Despesas custeadas com Impostos e FUNDEB | 11.222 | 10.648 | 10.407 | 4.980 | -52,1% | -2,3% |
| Educação Básica | 8.235 | 7.732 | 7.816 | 7.460 | -4,6% | 1,1% |
| Ensino Superior | 2.307 | 2.111 | 1.801 | 1.904 | 5,7% | -14,7% |
| Demais | 680 | 804 | 790 | 897 | 13,6% | -1,8% |

SAÚDE PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas e Despesas com Saúde do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Receitas para apuração da aplicações em ações de saúde | 31.182 | 32.331 | 32.325 | 39.415 | 21,9% | 0,0% |
| Receitas adicionais para financiamento da saúde | 1.726 | 1.676 | 2.395 | 1.848 | -22,9% | 42,9% |
| Despesas totais com saúde | 5.405 | 5.385 | 6.369 | 6.839 | 7,4% | 18,3% |
| Atenção básica | 303 | 217 | 421 | 432 | 2,5% | 93,6% |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 3.036 | 3.049 | 2.674 | 2.440 | -8,8% | -12,3% |
| Suporte profilático e Terapêutico | 461 | 582 | 560 | 555 | -0,8% | -3,7% |
| Vigilância Epidemiológica | 50 | 44 | 458 | 848 | 85,0% | 942,8% |
| Alimentação e Nutrição | 102 | 99 | 73 | 118 | 63,1% | -26,8% |
| Demais subfunções | 1.452 | 1.394 | 2.183 | 2.446 | 12,0% | 56,7% |
| Despesas não computadas p/ mínimo constitucional | 1.609 | 1.427 | 2.156 | 1.971 | -8,6% | 51,1% |
| Despesas consideradas p/ mínimo constitucional | 3.796 | 3.958 | 4.190 | 4.863 | 16,1% | 5,9% |
| Limite constitucional (mínimo 12% da Receita) | 12,17% | 12,24% | 12,96% | 12,34% | | |

SAÚDE PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas e Despesas com Saúde do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Receitas para apuração da aplicações em ações de saúde | 37.414 | 37.192 | 35.577 | 39.415 | 10,8% | -4,3% |
| Receitas adicionais para financiamento da saúde | 2.071 | 1.928 | 2.636 | 1.848 | -29,9% | 36,7% |
| Despesas totais com saúde | 6.485 | 6.194 | 7.010 | 6.839 | -2,4% | 13,2% |
| Atenção básica | 364 | 250 | 463 | 432 | -6,8% | 85,3% |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 3.643 | 3.508 | 2.943 | 2.440 | -17,1% | -16,1% |
| Suporte profilático e Terapêutico | 553 | 669 | 616 | 555 | -9,9% | -7,9% |
| Vigilância Epidemiológica | 60 | 51 | 504 | 848 | 68,1% | 897,8% |
| Alimentação e Nutrição | 123 | 114 | 80 | 118 | 48,2% | -30,0% |
| Demais subfunções | 1.742 | 1.603 | 2.403 | 2.446 | 1,8% | 49,9% |
| Despesas não computadas p/ mínimo constitucional | 1.931 | 1.642 | 2.373 | 1.971 | -17,0% | 44,6% |
| Despesas consideradas p/ mínimo constitucional | 4.554 | 4.553 | 4.612 | 4.863 | 5,4% | 1,3% |
| Limite constitucional (mínimo 12% da Receita) | 12,17% | 12,24% | 12,96% | 12,34% | | |

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Composição das Receitas e Despesas do RPPS do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

| Discriminação | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Resultado RPPS - Plano Previdenciário | -399 | -356 | -280 | -10 | -96,3% | -21,2% |
| Receitas | 2.556 | 2.601 | 2.687 | 2.874 | 7,0% | 3,3% |
| Despesas | 2.955 | 2.957 | 2.967 | 2.884 | -2,8% | 0,4% |
| Resultado RPPS - Plano Financeiro | -4.538 | -5.603 | -5.485 | -5.591 | 1,9% | -2,1% |
| Receitas | 1.962 | 1.713 | 2.598 | 2.843 | 9,4% | 51,7% |
| Despesas | 6.500 | 7.316 | 8.082 | 8.434 | 4,3% | 10,5% |
| Insuficiência Financeira/Termo de Compromisso | 4.517 | 5.610 | 5.484 | 5.640 | 2,8% | -2,2% |

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Composição das Receitas e Despesas do RPPS do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

| Discriminação | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Resultado RPPS - Plano Previdenciário | -478 | -409 | -308 | -10 | -96,7% | -24,6% |
| Receitas | 3.067 | 2.992 | 2.957 | 2.874 | -2,8% | -1,2% |
| Despesas | 3.545 | 3.401 | 3.266 | 2.884 | -11,7% | -4,0% |
| Resultado RPPS - Plano Financeiro | -5.445 | -6.445 | -6.036 | -5.591 | -7,4% | -6,3% |
| Receitas | 2.354 | 1.971 | 2.859 | 2.843 | -0,6% | 45,1% |
| Despesas | 7.799 | 8.416 | 8.896 | 8.434 | -5,2% | 5,7% |
| Insuficiência Financeira/Termo de Compromisso | 5.420 | 6.453 | 6.036 | 5.640 | -6,6% | -6,5% |

TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS

Composição das Transferências aos Municípios do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | 21x20 | 20x19 |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--|--------------|--------------|
| Transferências totais | 7.850 | 8.123 | 8.230 | 9.857 | | 19,8% | 21,3% |
| Cota-Parte ICMS | 6.023 | 6.181 | 6.172 | 7.648 | | 23,9% | -0,2% |
| Cota-Parte IPVA | 1.720 | 1.843 | 1.955 | 2.092 | | 7,0% | 6,1% |
| Fundo de Exportação | 105 | 97 | 101 | 114 | | 13,5% | 3,8% |
| Royalties | 2 | 1 | 1 | 3 | | 79,1% | 2,5% |

TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS

Composição das Transferências aos Municípios do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | | 21x20 | 20x19 |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--|-------------|-------------|
| Transferências totais | 9.419 | 9.344 | 9.058 | 9.857 | | 8,8% | 5,5% |
| Cota-Parte ICMS | 7.227 | 7.111 | 6.793 | 7.648 | | 12,6% | -4,5% |
| Cota-Parte IPVA | 2.064 | 2.120 | 2.152 | 2.092 | | -2,8% | 1,5% |
| Fundo de Exportação | 125 | 112 | 111 | 114 | | 3,1% | -0,7% |
| Royalties | 2 | 2 | 2 | 3 | | 62,7% | -1,9% |

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Composição da Receita Corrente Líquida do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|-------------|
| RECEITAS CORRENTES (I) | 54.158 | 56.174 | 58.222 | 69.509 | 19,4% | 3,6% |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 36.998 | 38.978 | 39.163 | 47.305 | 20,8% | 0,5% |
| Contribuições | 1.669 | 1.677 | 2.276 | 2.448 | 7,5% | 35,7% |
| Receita Patrimonial | 1.905 | 1.746 | 853 | 2.759 | 223,3% | -51,1% |
| Receita de Serviços | 2.151 | 2.277 | 2.012 | 2.682 | 33,3% | -11,7% |
| Transferências Correntes | 9.947 | 10.209 | 12.810 | 13.009 | 1,6% | 25,5% |
| Outras Receitas Correntes | 1.488 | 1.286 | 1.107 | 1.306 | 17,9% | -13,9% |
| DEDUÇÕES (II) | 16.562 | 17.238 | 17.971 | 21.675 | 20,6% | 4,3% |
| Transferências Constitucionais e Legais | 9.274 | 9.716 | 9.805 | 11.806 | 20,4% | 0,9% |
| Dedução de Receita para Formação do FUNDEB | 5.507 | 5.728 | 5.772 | 7.305 | 26,6% | 0,8% |
| Outras Deduções | 1.782 | 1.794 | 2.394 | 2.564 | 7,1% | 33,5% |
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II) | 37.596 | 38.936 | 40.251 | 47.834 | 18,8% | 3,4% |
| (-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (IV) | 0 | 2 | 29 | 12 | -56,3% | 1129,6% |
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (V) = (III - IV) | 37.596 | 38.934 | 40.223 | 47.822 | 18,9% | 3,3% |
| (-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas de bancada (art. 166, § 16, da CF) (VI) | 0 | 0 | 22 | 13 | -39,6% | - |
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (VII) = (V - VI) | 37.596 | 38.934 | 40.200 | 47.808 | 18,9% | 3,3% |

Notas: A partir de 2019 a base de cálculo da RCL não considera as Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais e de bancada para apuração dos limites de despesa com pessoal e endividamento.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre.

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Composição da Receita Corrente Líquida do Estado do Paraná

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|--------------|
| RECEITAS CORRENTES (I) | 64.983 | 64.619 | 64.080 | 69.509 | 8,5% | -0,8% |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 44.393 | 44.838 | 43.104 | 47.305 | 9,7% | -3,9% |
| Contribuições | 2.002 | 1.929 | 2.505 | 2.448 | -2,3% | 29,8% |
| Receita Patrimonial | 2.286 | 2.008 | 939 | 2.759 | 193,8% | -53,2% |
| Receita de Serviços | 2.581 | 2.620 | 2.214 | 2.682 | 21,1% | -15,5% |
| Transferências Correntes | 11.935 | 11.744 | 14.099 | 13.009 | -7,7% | 20,1% |
| Outras Receitas Correntes | 1.785 | 1.480 | 1.219 | 1.306 | 7,2% | -17,7% |
| DEDUÇÕES (II) | 19.873 | 19.830 | 19.779 | 21.675 | 9,6% | -0,3% |
| Transferências Constitucionais e Legais | 11.128 | 11.177 | 10.791 | 11.806 | 9,4% | -3,5% |
| Dedução de Receita para Formação do FUNDEB | 6.607 | 6.589 | 6.353 | 7.305 | 15,0% | -3,6% |
| Outras Deduções | 2.138 | 2.064 | 2.635 | 2.564 | -2,7% | 27,7% |
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III) = (I - II) | 45.110 | 44.789 | 44.301 | 47.834 | 8,0% | -1,1% |
| (-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (IV) | 0 | 3 | 31 | 12 | -60,3% | 1076,5% |
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO (V) = (III - IV) | 45.110 | 44.786 | 44.269 | 47.822 | 8,0% | -1,2% |
| (-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas de bancada (art. 166, § 16, da CF) (VI) | 0 | 0 | 24 | 13 | -45,1% | - |
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DA DESPESA COM PESSOAL (VII) = (V - VI) | 45.110 | 44.786 | 44.245 | 47.808 | 8,1% | -1,2% |

Notas: A partir de 2019 a base de cálculo da RCL não considera as Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais e de bancada para apuração dos limites de despesa com pessoal e endividamento.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 6º Bimestre.

DÍVIDA CONSOLIDADA

Composição da Dívida Consolidada

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I) | 23.916 | 27.000 | 29.072 | 30.869 | 6,2% | 7,7% |
| Dívida Contratual | 20.216 | 20.438 | 23.608 | 23.652 | 0,2% | 15,5% |
| Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios | 14.196 | 14.410 | 14.479 | 14.367 | -0,8% | 0,5% |
| Demais Dívidas Contratuais | 6.020 | 6.028 | 9.129 | 9.285 | 1,7% | 51,4% |
| Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) Vencidos e Não Pagos | 3.701 | 6.562 | 5.464 | 7.217 | 32,1% | -16,7% |
| DEDUÇÕES (II) | 9.419 | 9.979 | 14.147 | 20.219 | 42,9% | 41,8% |
| Disponibilidade de Caixa | 8.259 | 9.810 | 13.850 | 19.865 | 43,4% | 41,2% |
| Disponibilidade de Caixa Bruta | 9.488 | 11.573 | 14.029 | 20.147 | 43,6% | 21,2% |
| (-) Restos a Pagar Processados | 1.229 | 1.763 | 180 | 282 | 57,0% | -89,8% |
| Demais Haveres Financeiros | 1.160 | 169 | 298 | 354 | 18,7% | 76,3% |
| DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II) | 14.497 | 17.021 | 14.925 | 10.650 | -28,6% | -12,3% |
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO | 37.596 | 38.936 | 40.251 | 47.823 | 18,8% | 3,4% |
| (%) Sobre a RCL ajustada | 38,6% | 43,7% | 37,1% | 22,3% | - | - |

DÍVIDA CONSOLIDADA

Composição da Dívida Consolidada

Janeiro a dezembro | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de dezembro de 2021

| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 21x20 | 20x19 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I) | 28.696 | 31.059 | 31.997 | 30.869 | -3,5% | 3,0% |
| Dívida Contratual | 24.256 | 23.511 | 25.983 | 23.652 | -9,0% | 10,5% |
| Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios | 17.033 | 16.576 | 15.936 | 14.367 | -9,8% | -3,9% |
| Demais Dívidas Contratuais | 7.223 | 6.935 | 10.047 | 9.285 | -7,6% | 44,9% |
| Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) Vencidos e Não Pagos | 4.440 | 7.548 | 6.014 | 7.217 | 20,0% | -20,3% |
| DEDUÇÕES (II) | 11.302 | 11.479 | 15.571 | 20.219 | 29,9% | 35,6% |
| Disponibilidade de Caixa | 9.910 | 11.285 | 15.243 | 19.865 | 30,3% | 35,1% |
| Disponibilidade de Caixa Bruta | 11.385 | 13.313 | 15.441 | 20.147 | 30,5% | 16,0% |
| (-) Restos a Pagar Processados | 1.475 | 2.028 | 198 | 282 | 42,6% | -90,2% |
| Demais Haveres Financeiros | 1.392 | 194 | 328 | 354 | 7,9% | 68,7% |
| DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II) | 17.394 | 19.580 | 16.426 | 10.650 | -35,2% | -16,1% |
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO | 45.110 | 44.789 | 44.301 | 47.823 | 7,9% | -1,1% |
| (%) Sobre a RCL ajustada | 38,56% | 43,72% | 37,08% | 22,27% | - | - |